

Energisa S/A | Resultados do 1º trimestre de 2023

Cataguases, 11 de maio de 2023 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados do 1º trimestre de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres.

Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Sumário

- O **EBITDA** cresceu 12,6% e atingiu R\$ 1.858,9 milhões no 1º trimestre de 2023. O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e EBITDA societário da transmissão e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R\$ 1.641,7 milhões no 1T23, **incremento de 19,4%** (R\$ 266,7 milhões) sobre 1T22;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 20,4% (R\$ 126,0 milhões) e atingiram R\$ 744,3 milhões no 1º trimestre de 2023;
- O **lucro líquido antes da participação dos não controladores** cresceu 6,4% e atingiu R\$ 509,0 milhões no 1º trimestre de 2023. O **lucro líquido ajustado recorrente** recuou 33,2% (R\$ 142,9 milhões) e finalizou o trimestre em **R\$ 287,6 milhões**;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.354,9 milhões no 1º trimestre, redução de 3,3% (R\$ 46,4 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior;
- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** se mantiveram estáveis no primeiro trimestre de 2023, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9.405,9 GWh;
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 21.739,3 milhões em 31 de março de 2023, contra R\$ 22.181,9 milhões no final de dezembro de 2022. A posição de **caixa e equivalentes** de março era de R\$ 6.879,2 milhões e os créditos setoriais somaram R\$ 163,0 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 2,9 vezes, contra 3,0 vezes no final de 2022;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,42% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (13,10%). Os indicadores de qualidade **DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou o 1T23 com **211,3 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **59 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Ao final do mês de abril a capacidade instalada atingiu **231,0 MWp**. Os **investimentos** neste segmento totalizaram **R\$ 162,9 milhões** no período;
- Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da **Companhia de Gás do Estado do Espírito Santo - ES Gás**, pelo valor de R\$ 1.423 milhões, a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão,

nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. Esta companhia é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045. O fechamento da aquisição está sujeito à autorização regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Destaques

Descrição	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Receita operacional bruta	9.009,7	9.250,3	- 2,6
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	5.370,1	5.402,5	- 0,6
EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.641,7	1.375,0	+ 19,4
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	1.953,0	1.758,9	+ 11,0
Lucro líquido ⁽⁴⁾	509,0	478,4	+ 6,4
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁵⁾	287,6	430,6	- 33,2
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	21.739,3	17.223,5	+ 26,2
Investimentos	1.354,9	1.401,3	- 3,9
Margem EBITDA (%)	28,4	25,8	+ 2,6 p.p.
Margem lucro líquido (%)	7,8	7,3	+ 0,5 p.p.
Indicadores Operacionais Consolidados			
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.405,9	9.405,5	+ 0,0
Número de consumidores	8.449.754	8.255.744	+ 2,4
Número de colaboradores próprios	16.686	16.737	- 0,3

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Videoconferência de resultados



Sexta-feira, dia 12 de maio de 2023

Horário: 15:00 (BRT) | 14:00 (EST) com tradução simultânea para o inglês.



[Clique aqui](#) para acessar a Videoconferência

Relações com Investidores

Informações e tabelas do Release em Excel, acesse o site de RI da Energisa:

ri.energisa.com.br

E-mail: ri@energisa.com.br

Índice

1. Perfil e estrutura societária	5
1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	6
2. Energisa consolidada	7
2.1 Receita operacional.....	7
2.2 Custos e despesas operacionais.....	8
2.3 EBITDA.....	10
2.4 Resultado financeiro	11
2.5 Lucro líquido do período	12
2.6 Estrutura de capital.....	12
2.6.1 Operações financeiras no 1T23	12
2.6.2 Caixa e endividamento	13
2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento	15
2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas.....	15
2.7 Ratings.....	16
2.8 Investimentos.....	16
2.9 Fluxo de caixa	16
2.10 Mercado de capitais.....	17
3. Distribuição de energia elétrica.....	17
3.1 Receita operacional.....	17
3.1.1 Mercado de energia	18
3.1.2 Consumo por classe.....	19
3.1.3 Clientes por concessionária.....	20
3.1.4 Perdas de energia elétrica (“perdas”)	20
3.1.5 Gestão da inadimplência	21
3.1.5.1 Taxa de inadimplência	21
3.1.5.2 Taxa de arrecadação.....	22
3.1.5.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição – DEC e FEC.....	23
3.1.6 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)	24
3.1.7 Sobrecontratação	24
3.1.8 Bandeiras tarifárias.....	24
3.1.9 Revisões e reajustes tarifários	24
3.1.10 Base de remuneração regulatória	25
3.1.11 Parcela B	26
3.1.12 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação	26
3.2 Custos e despesas operacionais.....	26
3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis.....	27
3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis.....	27
3.2.3 Demais despesas operacionais	28
3.3 EBITDA.....	28
3.4 Lucro líquido do período	29
4. Transmissão	30

4.1	Visão geral.....	30
4.2	Destaques do período	31
4.3	Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) – Ciclo 2022/2023	32
4.4	Principais diferenças resultado Societário x regulatório	32
4.5	Resultados econômico-financeiros consolidado – Societário x Regulatório	33
5.	(re) energisa	35
5.1	Geração distribuída	35
5.2	Comercialização de energia elétrica	36
5.3	Serviços de valor agregado	37
5.4	Geração centralizada.....	37
6.	Acompanhamento das projeções da Companhia	38
7.	Eventos subsequentes.....	39
7.1	Bandeiras tarifárias	39
7.2	Revisão Tarifária – controladas EMS, EMT e ESE	39
7.3	Empréstimos contratados – Controladas ETT, EPB e ESE.....	39
7.4	Aumento de capital das controladas ERO e ETE	40
7.5	Aquisição da participação da ES Gás	40
Anexo I -	Informações complementares	42
A.1	Receita operacional líquida - Consolidado.....	42
A.2	EBITDA por empresa.....	43
A.3	Lucro (prejuízo) líquido por empresa	44
A.4	Debêntures espelho.....	45
A.5	Investimento por empresa	47
Anexo II -	Demonstrações Financeiras	48
1.	Balanço patrimonial ativo	48
2.	Balanço patrimonial passivo	49
3.	Demonstração de resultados	50
4.	Demonstração do fluxo de caixa	51
Conselho de Administração	Conselho Fiscal	52
Diretoria Executiva	52
Parecer dos Auditores	Erro! Indicador não definido.

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e atende cerca de 8,4 milhões de consumidores em onze Estados, o que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a (re)energisa, marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade de 211,3 MWp no 1T23. O Grupo também atua no segmento de transmissão de energia totalizando 3.116 km de linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação entre ativos em operação e construção. Na geração solar centralizada, entraram em operação comercial em 2022 duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

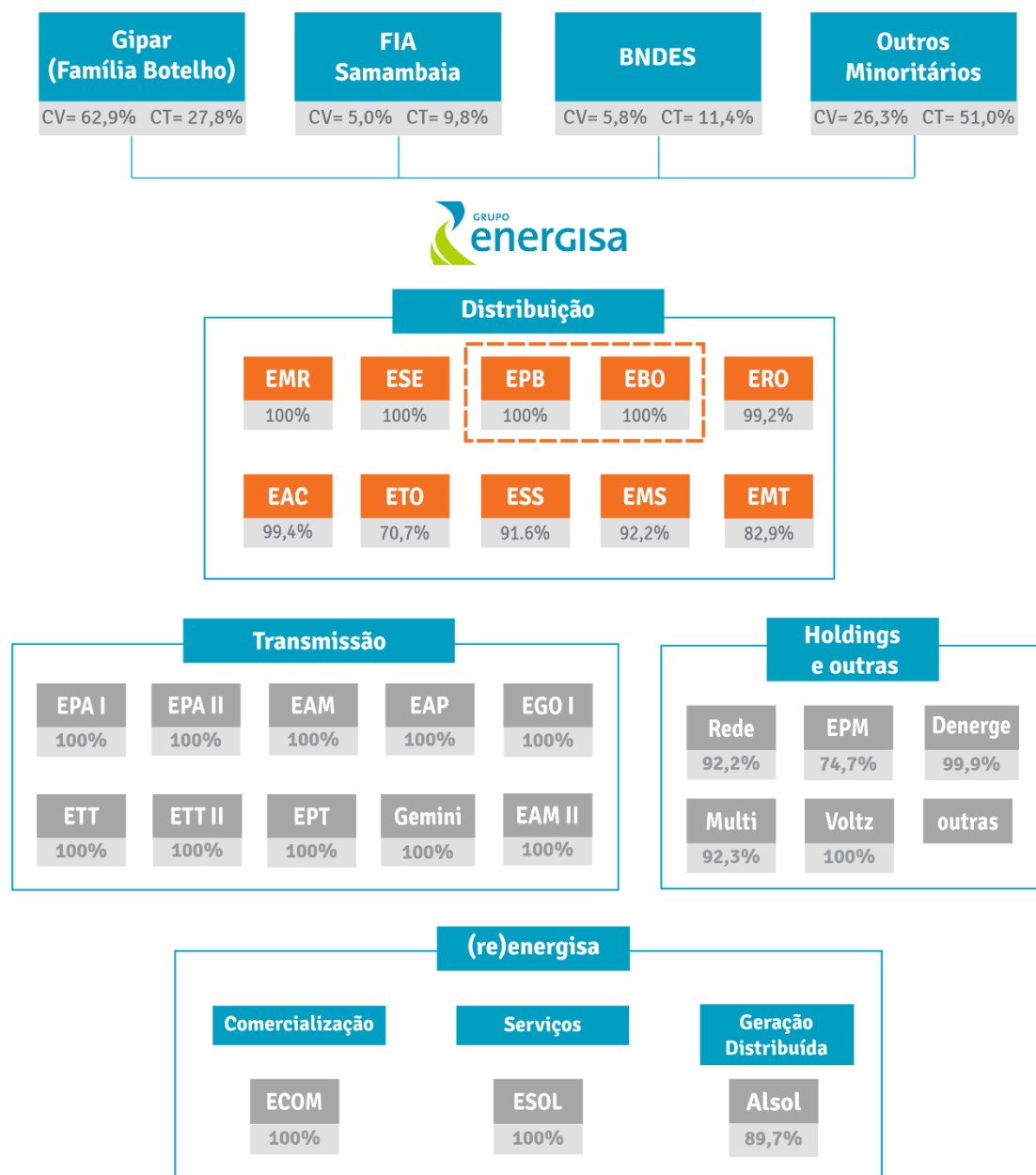


Nota: Em 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da EBO pela EPB, passando o Grupo a deter 9 concessões de distribuição de energia elétrica, conforme detalhes no item de Eventos Subsequentes.

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Em 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da EBO pela EPB

Dados de 24/04/2023

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional

No 1T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.370,1 milhões, o que representa redução de 0,6% em relação ao registrado no 1T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.084,1	5.924,9	+ 2,7
➤ Transmissão de energia elétrica	281,5	243,0	+ 15,9
➤ (re) energisa	251,6	296,3	- 15,1
• Geração distribuída	29,8	17,6	+ 69,0
• Comercialização de energia elétrica	137,8	207,2	- 33,5
• Serviços de valor agregado	84,0	71,4	+ 17,6
➤ Holdings e outros	95,9	73,1	+ 31,2
(=) Total	6.713,1	6.537,2	+ 2,7
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(172,6)	(146,4)	+ 17,9
(=) Receita líquida consolidada	6.540,5	6.390,8	+ 2,3
(-) Receita de construção da infraestrutura*	1.170,4	988,3	+ 18,4
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	5.370,1	5.402,5	- 0,6

* Receita de construção da infraestrutura do segmento de Distribuição

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada [neste link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional sem receita de construção de 0,6% no trimestre explicada, principalmente, pelo consumo de energia elétrica estável entre os períodos e a existência de bandeiras de escassez hídrica em patamar elevado no 1T22 (R\$971,2 milhões em 1T22 contra R\$ 1,3 milhões em 1T23). Maiores detalhes no item 3.1.
- No segmento de Transmissão, o crescimento de receita é explicado principalmente pela aquisição da Gemini, concluída em 10 de junho de 2022, adicionando R\$ 133,4 milhões de receita no 1T23. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, a Geração Distribuída foi responsável por um incremento de R\$ 12,2 milhões na comparação com o primeiro trimestre de 2022, explicado, principalmente, pela entrada em operação de 35 usinas fotovoltaicas no comparativo entre os períodos. Maiores detalhes no item 5.

2.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.062,0 milhões no 1T23, redução de 3,1% (R\$ 4.190,9 milhões) em relação ao 1T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.875,2	3.089,6	- 6,9
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.374,8	2.635,6	- 9,9
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	500,3	453,9	+ 10,2
2 Custos e Despesas controláveis	850,1	772,1	+ 10,1
2.1 PMSO	744,3	618,3	+ 20,4
2.2 Provisões/Reversões	105,8	153,8	- 31,2
2.2.1 Contingências	16,0	24,3	- 34,1
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	89,7	129,5	- 30,7
3 Demais receitas/despesas	336,8	329,2	+ 2,3
3.1 Amortização e depreciação	368,9	318,0	+ 16,0
3.2 Outras receitas/despesas	(32,1)	11,3	-
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.062,0	4.190,9	- 3,1
Custo de construção da infraestrutura	988,5	866,9	+ 14,0
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.050,5	5.057,8	- 0,1

Abaixo apresentamos o PMSO por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	696,4	596,4	+ 16,8
➤ Transmissão de energia elétrica	19,5	8,1	+ 140,4
➤ (re) energia	107,2	79,8	+ 34,3
• Geração distribuída	18,6	10,6	+ 74,9
• Comercialização de energia elétrica	4,9	3,6	+ 35,2
• Serviços de valor agregado	83,7	65,5	+ 27,7
➤ Holdings e outros	80,5	64,3	+ 25,2
(=) Total	903,5	748,6	+ 20,7
Eliminações intercompany	(159,3)	(130,3)	+ 22,2
(=) Energisa consolidada	744,3	618,3	+ 20,4

⁽¹⁾ Os custos e despesas operacionais por distribuidora estão detalhados [neste link](#).

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 20,4% (R\$ 126,0 milhões) e atingiram R\$ 744,3 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	374,6	311,9	+ 20,1
Material	74,6	67,8	+ 10,0
Serviços de terceiros	234,3	187,0	+ 25,3
Outras	60,8	51,6	+ 17,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	4,8	3,8	+ 25,5
✓ Outros	56,0	47,8	+ 17,3
Total PMSO consolidado	744,3	618,3	+ 20,4

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 1T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 374,6 milhões, aumento de 20,1% em relação ao 1T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 74,8 milhões na rubrica de salários e encargos pelo crescimento médio de 563 empregados no quadro de funcionários e reajuste salarial dos acordos coletivos;
- (ii) + R\$ 14,4 milhões em função de custos mais elevados com benefício alimentação/refeição e despesas médicas e odontológicas;
- (iii) + R\$ 2,9 milhões nas despesas com fundo de pensão e ajustes atuariais; e
- (iv) - R\$ 40,0 milhões na capitalização dos custos de pessoal, em linha com o incremento de investimentos.

✓ **Material**

No 1T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 74,6 milhões, 10,0% acima do registrado no 1T22.

- (i) + R\$ 4,8 milhões nos gastos com frota, incluindo combustíveis, peças e acessórios;
- (ii) + R\$ 4,2 milhões em despesas com manutenção de redes e equipamentos e materiais para leitura e entrega de contas;
- (iii) + R\$ 2,2 milhões em despesas com material de segurança e R\$ 1,1 69 em material de escritório;
- (iv) - R\$ 4,3 milhões em outras despesas, das quais R\$ 4,7 milhões referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá, a última planta na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

No 1T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 234,3 milhões, 25,3% acima do registrado no 1T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 25,1 milhões nas despesas com manutenção corretiva e preventiva, poda e limpeza de faixa, manutenção e conservação equipamentos de TI e Rede;
- (ii) + R\$ 13,6 milhões nas despesas com clientes e arrecadação que incluem as despesas com leitura e inspeção, atendimento a serviços regulados, efeitos da Resolução 1.000 e corte e religação;
- (iii) + R\$ 3,9 milhões nas despesas com consultoria, TI e facilities; e
- (iv) + R\$ 4,7 milhões nas despesas com viagens.

✓ **Outros**

No 1T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 60,8 milhões, aumento de 17,9% em relação ao 1T22 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 10,5 milhões em despesas de TI/Telecom que eram contabilizadas em Serviços em 2022. Com a reclassificação, a variação seria de R\$ 4,7 milhões;
- (ii) + R\$ 2,8 milhões em frota de veículos;
- (iii) + R\$ 2,5 milhões em publicidade e propaganda;
- (iv) + R\$ 0,9 milhão em tributos;
- (v) + R\$ 2,3 milhões em outros; e
- (vi) - R\$9,7 milhões na rubrica de multas regulatórias.

Provisões/Reversões

Contingências

O 1T23 foi impactado por contingências no consolidado no total de R\$ 16,0 milhões ante R\$ 24,3 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de 34,1% (R\$ 8,3 milhões). Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- (i) redução de 51,5% no provisionamento de novos processos entrantes, movimentação que contribuiu para uma redução de 21,8% no provisionamento total registrado, quando comparado ao 1T22; e
- (ii) reversão 15,6% superior ao somatório da provisão e pagamentos dos litígios.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 1T23, a PPECLD foi de R\$ 89,7 milhões, representando redução de 30,7%, quando comparado aos R\$ 129,5 milhões no 1T22. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.5.1 na seção de distribuição de energia elétrica deste relatório.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.858,9 milhões no trimestre, aumento de 12,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A Margem EBITDA ajustado covenants atingiu 28,4% no trimestre ante 25,8% no mesmo período de 2022.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.605,0	1.521,9	+ 5,5
➤ Transmissão de energia elétrica	130,2	102,8	+ 26,7
➤ (re) energia	89,9	22,6	+ 297,5
• Geração distribuída	11,0	7,1	+ 55,0
• Comercialização de energia elétrica	77,9	9,3	+ 738,0
• Serviços de valor agregado	1,0	6,2	- 84,6
➤ Holdings e outros	13,7	7,8	+ 74,7
Combinação de negócios	20,2	(4,1)	-
(=) EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	94,1	107,9	- 12,9
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽¹⁾	1.953,0	1.758,9	+ 11,0
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	28,4	25,8	+ 2,6 p.p.

(1) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Nota: Os valores de EBITDA considerados na tabela acima referem-se a soma dos resultados individuais de cada linha de negócio. A diferença para o resultado consolidado está registrada na linha de combinação de negócios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 201,5 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 200,8 milhões no 1T22);
- (ii) R\$ 149,7 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 102,1 milhões em 1T22).

O EBITDA referente ao 1T22 foi ajustado para refletir os R\$ 123,7 milhões do efeito da reapresentação da receita não-faturada. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Excluindo a contabilização do VNR e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão, o EBITDA Ajustado recorrente no trimestre seria de R\$ 1.641,7 milhões, 19,4% acima do registrado no ano anterior.

Abaixo demonstração do EBITDA ajustado recorrente consolidado no trimestre e acumulado:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	201,5	200,9	+ 0,3
(-) EBITDA societário transmissoras	149,7	102,1	+ 46,7
(+) EBITDA regulatório transmissoras ⁽¹⁾	134,0	27,0	+ 397,0
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.641,7	1.375,0	+ 19,4

(1) O EBITDA regulatório divulgado em 2022 no valor de R\$ 35,4 milhões considerava o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras operacionais, sem incluir a holding. O EBITDA regulatório de R\$ 27,0 milhões considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

2.4 Resultado financeiro

No 1T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 770,5 milhões, aumento de 36,8% quando comparado a despesa de R\$ 563,1 milhões do 1T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Receitas financeiras	388,7	348,3	+ 11,6
Receita de aplicações financeiras	156,5	142,6	+ 9,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	94,1	107,9	- 12,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	39,4	31,5	+ 25,2
Atualização de créditos tributários a recuperar	11,3	7,6	+ 49,6
Atualização monetária dos depósitos judiciais	24,4	(2,3)	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	69,2	63,2	+ 9,4
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(29,5)	(25,1)	+ 17,6
Outras receitas financeiras	23,3	22,9	+ 1,8
Despesas financeiras	(1.159,2)	(911,5)	+ 27,2
Encargos de dívidas - Juros	(656,2)	(446,1)	+ 47,1
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(97,3)	548,0	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(237,5)	(728,0)	- 67,4
Ajuste a valor presente	4,1	(14,4)	-
Marcação a mercado derivativos	57,7	(210,3)	-
✓ Marcação de swap	57,7	(31,3)	-
✓ MTM bônus de subscrição	-	(159,7)	-
✓ MTM opção de compra (EPM)	-	(19,4)	-
Marcação a mercado da dívida	(32,9)	43,3	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(13,9)	14,0	-
Atualização PEE e P&D	(3,1)	(2,9)	+ 6,2
(-) Transferência para ordens em curso	8,6	62,1	- 86,2
Incorporação de redes	(37,4)	(35,6)	+ 4,9
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(67,1)	(60,4)	+ 11,1
Outras despesas financeiras	(84,2)	(80,9)	+ 4,1
Resultado financeiro	(770,5)	(563,1)	+ 36,8

No 1T23, o aumento de R\$ 207,4 milhões no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) R\$ 350,8 milhões de despesas a maior em função do aumento do saldo e custo médio da dívida;
- (ii) R\$ 12,9 milhões de despesas a menor em função da variação na rubrica de marcação a mercado de dívidas e derivativos que registraram R\$ 12,0 milhões no 1T22 ante R\$ 24,9 milhões no 1T23;
- (iii) R\$ 159,7 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia uma vez que o bônus foi exercido em agosto de 2022 e desde o 4T22 a Companhia não apresenta mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção;
- (iv) R\$ 19,4 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado da opção de compra da EPM.

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período foi de R\$ 509,0 milhões, antes da participação dos não controladores (R\$ 108,9 milhões no 1T23 e R\$ 63,6 milhões no 1T22), aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	603,3	707,5	- 14,7
➤ Transmissão de energia elétrica	(20,3)	50,3	-
➤ (re) energisa	27,9	4,8	+ 479,1
• Geração distribuída	(17,1)	0,9	-
• Comercialização de energia elétrica	47,9	2,4	+ 1.867,5
• Serviços de valor agregado	(3,0)	1,5	-
➤ Holdings e outros	(63,5)	(222,2)	- 71,4
Combinação de negócios	(38,5)	(62,0)	- 37,9
(=) Lucro líquido do período	509,0	478,4	+ 6,4
Margem lucro líquido (%)	7,8	7,3	+ 0,5 p.p.

Nota: Os valores de lucro/prejuízo considerados na tabela acima referem-se a soma dos resultados individuais de cada linha de negócio. A diferença para o resultado consolidado está registrada na linha de combinação de negócios.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 287,6 milhões, R\$ 142,9 milhões abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	509,0	478,4	+ 6,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição) ⁽¹⁾	153,8	158,3	- 2,9
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	(7,3)	50,3	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras ⁽²⁾	(74,9)	(18,4)	+ 308,0
(=) Lucro líquido do período ajustado	287,6	251,5	+ 14,4
(-) Efeitos não recorrentes	-	(179,1)	-
(-) MtM opção de compra (EPM)	-	(19,4)	-
(-) MtM bônus de subscrição	-	(159,7)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	287,6	430,6	- 33,2

⁽¹⁾ Valor do 1T22 diverge do divulgado em 2022 em função da reapresentação dos resultados. ⁽²⁾ O prejuízo de R\$ 18,4 milhões considera o Lucro líquido regulatório consolidado das transmissoras, incluindo a holding. O valor de R\$ 13,2 milhões divulgado em 2022 considerava o Lucro líquido das transmissoras operacionais, sem considerar a holding.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras no 1T23

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 1.995,0 milhões no 1T23, com custo médio de 118,5% do CDI e prazo médio de 2,53 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

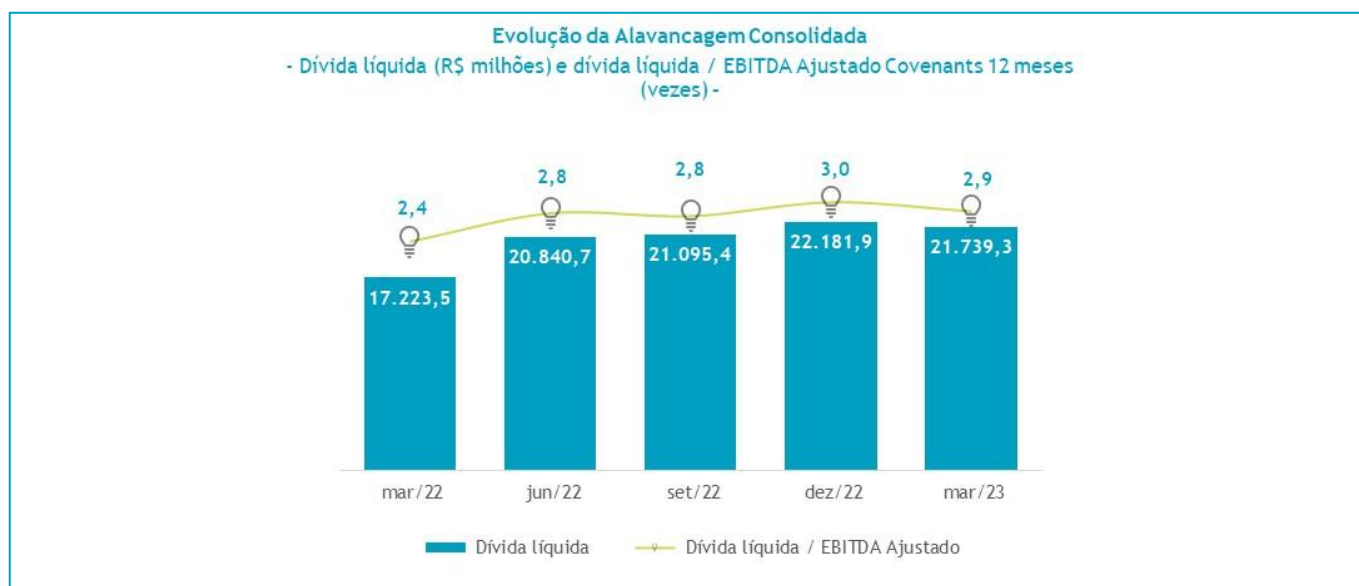
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2023:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EBO, EMR, EMS, EMT, EPB e ESE	Lei 4.131	1.055,0	112,5%	2,52
EMS, ESS e ETO	Debentures ICVM 476	550,0	111,8%	2,27
ALSOL	FINEM	350,0	146,8%	2,99
Total		1.955,0	118,5%	2,53

2.6.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 7.042,2 milhões em 31 de março de 2023, frente aos R\$ 6.112,0 milhões registrados em 31 de dezembro de 2022. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 163,0 milhões em 31 de março de 2023, contra R\$ 163,7 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de março de 2023, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 21.739,3 milhões, contra R\$ 22.181,9 milhões em dezembro e R\$ 21.095,4 milhões em setembro de 2022. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants passou de 3,0x em dezembro de 2022 para 2,9x em março de 2023. Os limites dos covenants para o ano de 2023 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022	31/03/2023	31/12/2022	30/09/2022
Circulante	1.041,7	893,5	1.105,7	7.693,5	7.682,2	7.708,3
Empréstimos e financiamentos	318,7	317,2	190,2	3.644,1	3.534,0	3.592,0
Debêntures	406,9	321,6	695,0	2.810,0	3.104,4	3.280,0
Encargos de dívidas	286,9	226,8	191,5	587,9	511,3	407,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,6	1,2	56,4	60,9	72,5
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	27,6	26,4	27,7	595,1	471,7	356,0
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(153,8)	(195,4)	(269,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	27,6	26,4	27,7	748,9	667,1	625,5
Não circulante	5.806,9	5.745,6	4.894,0	21.088,0	20.611,6	19.713,3
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.291,8	1.297,4	1.462,7	10.284,4	10.162,1	9.663,9
Debêntures	4.760,6	4.706,8	3.931,8	11.879,3	11.412,2	11.085,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,1	9,7	9,7	277,7	269,4	330,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(255,5)	(268,3)	(510,2)	(1.353,4)	(1.232,1)	(1.366,2)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(257,3)	(270,0)	(511,8)	(1.390,0)	(1.252,0)	(1.395,6)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	1,8	1,7	1,6	36,6	19,9	29,4
Total das dívidas	6.848,6	6.639,1	5.999,8	28.781,5	28.293,9	27.421,6
(-) Disponibilidades financeiras:	3.436,2	4.279,8	4.349,7	6.879,2	5.948,3	5.991,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	412,2	42,3	19,1	3.452,1	916,2	438,3
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	3.024,0	4.237,5	4.330,6	3.427,1	5.032,1	5.552,9
Total das dívidas líquidas	3.412,5	2.359,3	1.650,1	21.902,3	22.345,6	21.430,5
(-) Créditos CDE	-	-	-	258,2	259,2	256,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	168,9	188,1	139,9
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(264,1)	(283,6)	(61,8)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	3.412,5	2.359,3	1.650,1	21.739,3	22.181,9	21.095,4
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	7.599,8	7.405,8	7.565,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,9	3,0	2,8

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

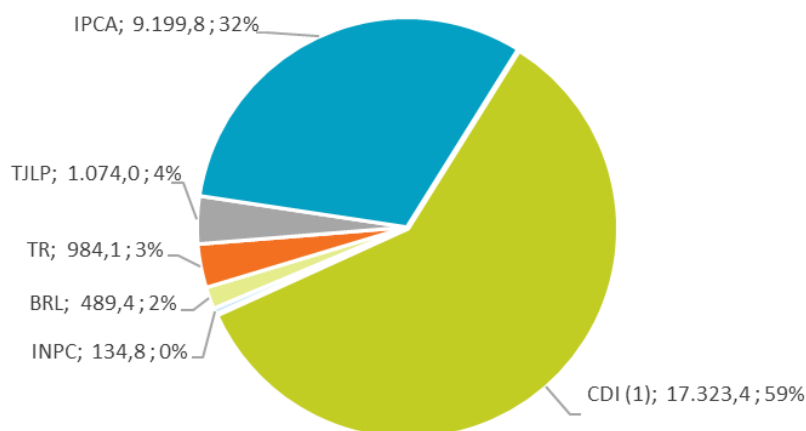
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu em R\$ 442,6 milhões em comparação a dezembro de 2022.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de março de 2023, o prazo médio da dívida bruta permaneceu em 3,9 anos, em linha com o registrado em dezembro de 2022 e o custo médio da dívida bruta reduziu 0,34 pontos percentuais, encerrando o período em 13,53% (99,10% do CDI), ante 13,87% (101,62% do CDI) em dezembro de 2022.

Composição da Dívida bancária e de emissão consolidada por indexador (R\$ milhões)



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

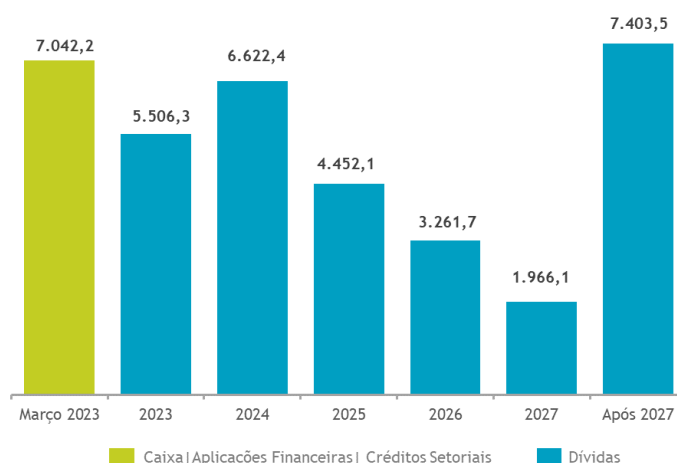
(2) Cerca de 61,2% do endividamento indexado ao IPCA conta com swaps para taxa em CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de março de 2023, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo.

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Jul/22
Moody's	AA+br (estável)	-	Ago/22
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/22

2.8 Investimentos

No 1T23, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.354,9 milhões, redução de 3,3% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Investimento Total Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.081,8	957,9	+ 12,9
➤ Transmissão de energia elétrica	100,9	144,3	- 30,1
➤ (re) energisa	166,3	99,7	+ 66,8
✓ Geração Distribuída	162,9	93,4	+ 74,3
✓ Comercialização de energia elétrica	-	0,1	-
✓ Serviços	3,4	6,2	- 44,8
➤ Holdings e outras	5,9	199,4	- 97,0
(=) Total	1.354,9	1.401,3	- 3,3

A abertura do investimento por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

2.9 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre	
	1T23	1T22 (reapresentado)
Caixa líquido atividades operacionais	1.495,7	1.203,7
(i) Caixa gerado nas operações	1.574,5	1.520,1
(ii) Variações nos ativos e passivos	(78,8)	(316,4)
Caixa líquido das atividades de investimento	609,8	(657,2)
Caixa líquido das atividades de financiamento	430,3	(274,4)
Aumento (redução) de caixa (a)	2.535,9	272,0
Disponibilidade inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	916,2	773,5
(=) Disponibilidade final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	3.452,1	1.045,5
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	5.887,9	5.863,4
(=) Saldo final de caixa e equivalentes	9.340,0	6.909,0

2.10 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11- Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram redução de 13,7% no 1T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 40,18 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou queda de 15,1%, enquanto o IEE teve redução de 12,0%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	mar/23	mar/22	Varição %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	38.154,50	36.207,13	5,4%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	16.386,10	18.983,63	-13,7%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	98,30	80,43	22,2%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	40,18	46,55	-13,7%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	12,65	15,70	-19,4%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,93	7,77	-10,8%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	4,87%	5,97%	1,10 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	8,01	8,03	-2,26%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-9,48%	22,18%	-31,66 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,15	1,88	-38,7%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 1T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.227,7 milhões, 0,7% acima do registrado no 1T22. Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica Receita de energia houve redução de 11,2% explicado pelo adicional da bandeira tarifária de escassez hídrica na tarifa praticada no 1T22, enquanto no 1T23 não havia adicional de bandeira. O mercado total se manteve estável no comparativo dos trimestres;
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 45,5% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP.
- (iii) A variação de R\$ 271,5 milhões dos Ativos e Passivos Regulatórios registrada no 1T23 em comparação ao 1T22 deve-se, principalmente, ao repasse da bandeira tarifária de Escassez Hídrica, acionada de setembro/21 a abril/22. No 1T22 houve o recebimento referente a bandeira tarifária que reduz a constituição da CVA para os consumidores no próximo processo tarifário. Para 1T23, não houve tal repasse uma vez que a bandeira segue verde desde maio/22. Outro ponto de variação, também decorrente da escassez hídrica, é o custo do PLD, mencionado acima. Adicionalmente, R\$ 64,4 milhões refere-se ao impacto da neutralidade dos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica, conforme explicado no item 3.1.6..

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.003,5	6.758,0	- 11,2
✓ Residencial	3.112,1	3.446,0	- 9,7
✓ Industrial	371,5	413,2	- 10,1
✓ Comercial	1.209,4	1.414,6	- 14,5
✓ Rural	614,5	681,5	- 9,8
✓ Outras classes	696,0	802,7	- 13,3
(+) Suprimento de energia elétrica	56,9	104,5	- 45,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	46,1	38,0	+ 21,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	624,4	527,8	+ 18,3
(+) Receita de construção de infraestrutura	856,5	733,7	+ 16,7
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	237,9	(33,6)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	388,6	352,1	+ 10,4
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	201,5	200,9	+ 0,3
(+) Outras receitas	62,5	43,9	+ 42,2
(=) Receita bruta	8.477,8	8.725,3	- 2,8
(-) Impostos sobre vendas	1.671,6	2.044,4	- 18,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	9,3	-
(-) Encargos setoriais	722,1	746,6	- 3,3
(=) Receita líquida combinada	6.084,1	5.924,9	+ 2,7
(-) Receita de construção de infraestrutura	856,5	733,7	+ 16,7
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.227,7	5.191,2	+ 0,7

3.1.1 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2023, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.405,9 GWh) do Grupo Energisa se manteve estável em relação ao mesmo período do ano anterior. As principais influências positivas vieram das classes residencial e industrial, sobretudo os setores de alimentos, bebidas e metalurgia. Clima quente no Nordeste e Norte e o calendário de faturamento maior na maioria das empresas, principalmente em fev/23, contribuíram para a alta nessas classes. Por sua vez, o recuo do consumo na classe rural foi o principal ofensor.

O consumo residencial (+1,0% ou 36,4 GWh), apresentou incremento motivado pelas temperaturas elevadas, sobretudo nas concessões do Norte, além do efeito do calendário de faturamento positivo em algumas distribuidoras. A classe industrial (+1,6 ou 31,1 GWh) foi puxada principalmente pelo setor de minerais não metálicos e fertilizantes na ETO, e alimentos na ETO, ERO, EMS e ESS. A classe outros também cresceu (+0,8% ou 8,7 GWh), influenciada sobretudo pelo poder público (+4,4%), com destaque para a EMT, EPB e ETO, com a retomada de atividades presenciais. Por sua vez, houve retração do consumo nas classes rural (-7,0% ou -58,6 GWh) e comercial (-1,0% ou -17 GWh). Na classe rural pesaram o menor uso de irrigantes, base alta no EMS em mar/22, aumento de geração distribuída e ainda o recadastramento de clientes (Resolução 901). Na classe comercial contribuíram as temperaturas abaixo da média no Centro-Sul do país, aumento de geração distribuída e o calendário de faturamento menor na EMS em janeiro e março.

Em relação ao desempenho do mercado por distribuidora, 7 das 10 avançaram, com os principais destaques ficando a cargo das seguintes concessões: EPB (+4,5% ou 53,3 GWh), ETO (6,8% ou 39,5 GWh), ERO (+4,3% ou 35,4 GWh) e EAC (+4,2% ou 11,5 GWh). Neste contexto, na EPB, ETO, ERO e EAC, as classes residencial e comercial foram os vetores do crescimento. Por outro lado, dentre a concessões com queda no volume, EMS (-6,3% ou -100,7 GWh) e ESS (-3,1% ou -37,5 GWh) apresentaram os principais recuos afetadas principalmente pelo clima mais chuvoso, impacto do recadastramento de clientes, além do calendário de faturamento menor e aumento de utilização da geração distribuída.

Em relação a geração distribuída, a energia compensada nas áreas de concessão do Grupo somou 733 GWh no 1T23, o equivalente a 9,1% do mercado cativo. Importante ressaltar que a Aneel iniciou ajustes para considerar os impactos da geração distribuída tanto no mercado de referência das revisões tarifárias como no cálculo das perdas técnicas dos processos tarifários, contribuindo na adequação dos cálculos tarifários das distribuidoras do Grupo.

Descrição Valores em GWh	Acumulado		
	1T23	1T22	Var. %
Residencial	3.748,3	3.711,9	+ 1,0
Industrial	1.940,3	1.909,3	+ 1,6
Cativo Industrial	427,6	454,6	- 5,9
Livre Industrial	1.512,7	1.454,6	+ 4,0
Comercial	1.779,5	1.796,7	- 1,0
Cativo Comercial	1.357,7	1.436,1	- 5,5
Livre Comercial	421,8	360,7	+ 17,0
Rural	779,4	838,0	- 7,0
Cativo Rural	746,6	810,7	- 7,9
Livre Rural	32,8	27,3	+ 20,2
Outros	1.158,3	1.149,7	+ 0,8
Cativo Outros	1.056,8	1.065,5	- 0,8
Livre Outros	101,5	84,1	+ 20,6
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.337,1	7.478,8	- 1,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	2.068,8	1.926,7	+ 7,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.405,9	9.405,5	+ 0,0
4 Fornecimento não faturado	15,0	4,8	+ 214,4
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.420,9	9.410,3	+ 0,1

As vendas de energia por área de concessão estão disponíveis nas [tabelas em Excel - link](#).

3.1.2 Consumo por classe

No 1T23, os destaques por classe de consumo foram:

- **Classe residencial (39,9% do mercado total cativo + livre):** aumento de 1,0% (36,4 GWh) no consumo. As distribuidoras que puxaram o aumento no trimestre foram EPB (7,6% ou 40,1 GWh), ETO (7,9% ou 20,4 GWh), EMT (2,1% ou 17,5 GWh), ERO (3,5% ou 12,6 GWh) e EAC (8,3% ou 11,1 GWh) registrando as maiores altas. O resultado na classe residencial foi direcionado principalmente pelo faturamento a maior no mês de fevereiro, aumento de clientes (Resolução 901 e mercado) e clima quente, sobretudo no Norte.
- **Classe industrial (20,6% do mercado total cativo + livre):** A classe industrial apresentou aumento de 1,6% (31,1 GWh), destaque para as concessões EMS (3,7% ou 13,4 GWh), ETO (13,0% ou 11,3 GWh), ERO (8,1% ou 9,3 GWh) e EMR que registraram aumento, puxadas sobretudo pelo setor de alimentos, em especial frigoríficos e a cadeia de grãos. Na ETO a produção de minerais não metálicos também foi destaque, assim como mineração na ERO. Já na EMR (+5,9% ou 7,1 GWh) destaque para móveis, têxtil, alimentícios, produtos de metal, e minerais metálicos. Em contrapartida as concessões que tiveram redução foram ESE (-13,5% ou -15,6 GWh), EPB (-3,3% ou -6,4 GWh) afetadas respectivamente pelo setor de óleo e gás e minerais não-metálicos e têxtil.
- **Classe comercial (18,9% do mercado total cativo + livre):** apresentou queda no consumo (-1,0% ou -17,2 GWh), direcionada pelas concessões EMS (-6,8% ou -21,1 GWh), ESS (-5,3% ou -11,8 GWh) e EMT (-1,9% ou -8,5 GWh). O resultado na classe comercial foi impactado principalmente pelo aumento na utilização de geração distribuída e clima.
- **Classe rural (8,3% do mercado total cativo + livre):** registrou queda de 7,0% (-58,6 GWh). Com exceção das concessões EPB e ESE, todas as distribuidoras de energia elétrica tiveram queda no consumo. O resultado dessa classe foi puxado principalmente pelas concessões EMS (-18,3% ou -29,8 GWh), EMT (-5,3% ou -15,2 GWh) e ESS (-13,1% ou -10,6 GWh), direcionadas pela combinação da maior utilização de geração distribuída, clima chuvoso e Resolução 901 (recadastramento de clientes).

- **Demais classes (12,3% do mercado total cativo + livre):** alta de 0,8% (8,7 GWh), com maior relevância na EPB (4,7% ou 8,5 GWh), ERO (6,2% ou 6,1 GWh) e EAC (4,0% ou 3,2 GWh). O resultado na classe outros foi influenciado sobretudo pelo segmento do poder público

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

3.1.3 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 1T23 com número de consumidores totais 2,4% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %
Região Norte	1.637.560	1.594.377	+ 2,7	262	231	+ 13,4	1.637.822	1.594.608	+ 2,7
ETO	654.559	636.648	+ 2,8	143	124	+ 15,3	654.702	636.772	+ 2,8
EAC	287.602	280.218	+ 2,6	41	36	+ 13,9	287.643	280.254	+ 2,6
ERO	695.399	677.511	+ 2,6	78	71	+ 9,9	695.477	677.582	+ 2,6
Região Nordeste	2.634.131	2.570.430	+ 2,5	391	309	+ 26,5	2.634.522	2.570.739	+ 2,5
EPB	1.548.519	1.513.065	+ 2,3	161	126	+ 27,8	1.548.680	1.513.191	+ 2,3
ESE	850.891	827.565	+ 2,8	185	150	+ 23,3	851.076	827.715	+ 2,8
EBO	234.721	229.800	+ 2,1	45	33	+ 36,4	234.766	229.833	+ 2,1
Região Centro-Oeste	2.718.637	2.655.939	+ 2,4	973	812	+ 19,8	2.719.610	2.656.751	+ 2,4
EMT	1.605.042	1.565.945	+ 2,5	539	455	+ 18,5	1.605.581	1.566.400	+ 2,5
EMS	1.113.595	1.089.994	+ 2,2	434	357	+ 21,6	1.114.029	1.090.351	+ 2,2
Região Sul/Sudeste	1.457.294	1.433.215	+ 1,7	506	431	+ 17,4	1.457.800	1.433.646	+ 1,7
EMR	597.514	589.429	+ 1,4	151	128	+ 18,0	597.665	589.557	+ 1,4
ESS	859.780	843.786	+ 1,9	355	303	+ 17,2	860.135	844.089	+ 1,9
Total Energisa	8.447.622	8.253.961	+ 2,3	2.132	1.783	+ 19,6	8.449.754	8.255.744	+ 2,4

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis nas [tabelas em excel - link](#).

3.1.4 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

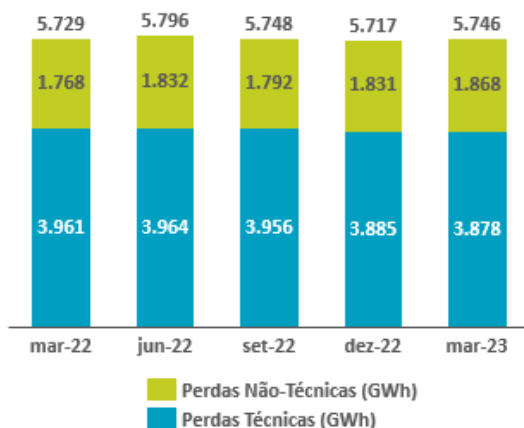
No primeiro trimestre de 2023, as perdas totais de energia elétrica consolidadas do Grupo Energisa registraram um índice de 12,42%, o que representa uma distância para o limite regulatório de 0,68 p.p. Esse resultado mantém a Companhia abaixo do referencial de forma consistente nos últimos 24 meses. Além disso, o resultado representou queda de 0,25 pontos percentuais em relação as perdas totais registradas no mesmo período do ano anterior.

Das dez distribuidoras do Grupo, nove apresentaram redução de perdas em relação ao mesmo período do ano passado. Apenas a ESS apresentou um leve crescimento de 0,13 pontos percentuais em comparação com o mesmo período do ano anterior.

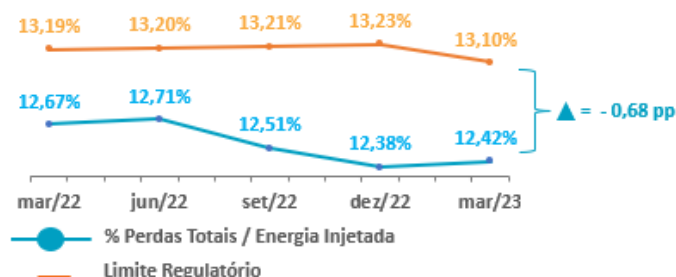
Nove distribuidoras do Grupo encerraram o primeiro trimestre do ano abaixo do limite regulatório, sendo que cinco delas apresentaram uma diferença superior a 1 ponto percentual: EMR, EMS, ETO, ESS e EAC. Destaca-se a EAC, cujo índice ficou 4,88 pontos percentuais abaixo do referencial regulatório. Outro destaque de desempenho foi a ERO que no 1T23 apresentou redução de 1,33 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 0,27 em relação ao trimestre anterior.

Esses resultados atestam o sucesso das estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo, especialmente das empresas adquiridas em 2018, visto que ao compararmos os resultados da ERO e EAC com os valores de dez/2017 (exercício anterior a privatização), observa-se redução de 5,92 pontos percentuais e 7,16 pontos percentuais, respectivamente. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.

PERDAS TÉCNICAS e NÃO TÉCNICAS



PERDAS TOTAIS e LIMITES REGULATÓRIO



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	mar/22	dez/22	mar/23	
EMR	8,85	8,71	8,47	-0,63	-0,86	-0,82	8,23	7,85	7,64	9,97
ESE	7,56	7,76	7,73	2,70	2,50	2,34	10,25	10,26	10,07	10,66
EBO	5,58	5,53	5,56	0,46	0,32	0,18	6,04	5,86	5,73	6,10
EPB	8,35	8,26	8,25	4,36	4,01	3,89	12,71	12,26	12,15	13,13
EMT	9,00	8,90	8,91	4,73	4,62	4,80	13,73	13,52	13,71	13,41
EMS	9,89	8,67	8,25	1,93	2,75	3,21	11,83	11,42	11,46	12,80
ETO	10,41	10,52	10,51	1,29	1,07	0,59	11,70	11,59	11,10	13,67
ESS	5,92	5,61	5,60	-0,25	0,03	0,20	5,67	5,64	5,80	6,81
ERO	10,03	8,88	8,87	13,48	13,58	13,32	23,52	22,46	22,19	22,42
EAC	9,90	9,97	9,90	6,05	4,98	5,01	15,95	14,95	14,91	19,79
Energisa Consolidada %	8,76	8,41	8,38	3,91	3,97	4,04	12,67	12,38	12,42	13,10
Energisa Consolidada - GWh	3.960,6	3.885,2	3.877,6	1.768,2	1.831,4	1.868,2	5.729	5.717	5.745,81	

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

As perdas de energia em GWh por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

3.1.5 Gestão da inadimplência

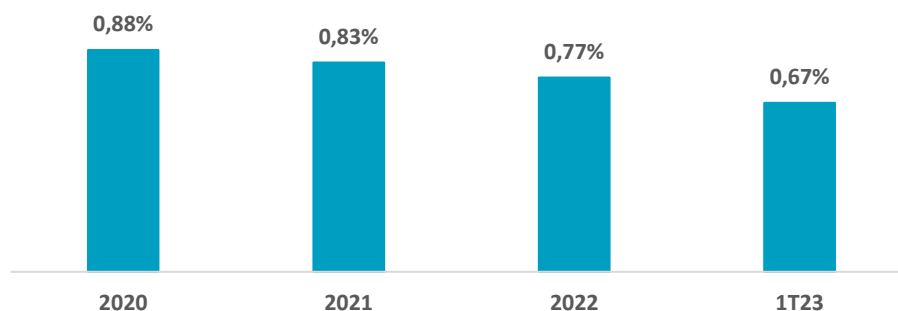
3.1.5.1 Taxa de inadimplência

No 1T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,24%, representando melhoria de 0,09 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra

a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, contribuiu para a redução da taxa de inadimplência. Segue abaixo no gráfico a trajetória do indicador para baixa tensão.

PPECLD - Baixa Tensão



*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	mar/23	mar/22	Varição em p.p.
EMR	(1,25)	0,35	- 1,6
ESE	0,91	0,69	+ 0,2
EBO	(0,51)	0,73	- 1,2
EPB	1,07	1,08	- 0,0
EMT	1,69	2,14	- 0,4
EMS	1,32	1,14	+ 0,2
ETO	0,43	0,50	- 0,1
ESS	0,15	0,10	+ 0,1
ERO	3,81	2,95	+ 0,9
EAC	1,26	0,92	+ 0,3
Total	1,24	1,33	- 0,1

Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 39,7 milhões na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 89,7 milhões no 1T23.

Na análise por empresa, destaque para EMR com resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22. Na ERO, os causadores do incremento percentual de PPECLD são o aumento da base faturada decorrentes do aumento de consumo e das ações de recuperação de perdas - e a inadimplência da empresa estadual de saneamento. Na EMT, a retomada da suspensão do corte de forma plena e as ações de cobrança implementadas são os motivos da melhora de resultado apresentado.

3.1.5.2 Taxa de arrecadação

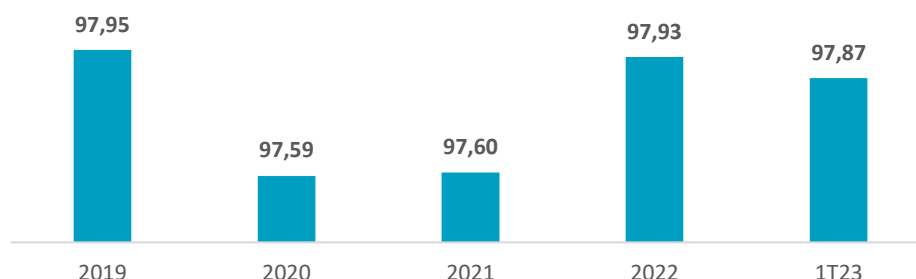
A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,84% no primeiro trimestre de 2023, registrando crescimento 0,30 p.p. em relação ao 1T22 (96,54%).

O desempenho do Grupo evidencia a eficiência das ações implementadas nos últimos anos que contribuíram ativamente para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

A melhora é observada também em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para as empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), em que o desempenho do grupo retornou aos patamares do período pré-pandemia, conforme gráfico abaixo.

Taxa de Arrecadação - Baixa Tensão



Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	mar/23	mar/22	Varição em p. p.
EMR	98,40	98,18	+ 0,22
ESE	98,02	97,61	+ 0,40
EBO	98,63	98,61	+ 0,02
EPB	97,66	97,08	+ 0,58
EMT	95,84	95,83	+ 0,01
EMS	97,11	96,91	+ 0,21
ETO	97,73	97,72	+ 0,01
ESS	98,89	98,74	+ 0,15
ERO	93,95	92,46	+ 1,49
EAC	95,07	93,69	+ 1,38
Energisa Consolidada	96,84	96,54	+ 0,30

3.1.5.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 1T23, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	mar/23	mar/22	var. (%)	mar/23	mar/22	var. (%)		
EMR	7,93	7,67	+ 3,3	4,09	4,27	- 4,1	10,36 ●	7,21 ●
ESE	9,20	10,89	- 15,5	4,50	5,18	- 13,1	11,10 ●	7,00 ●
EBO	3,53	3,20	+ 10,3	2,03	2,02	+ 0,5	12,06 ●	7,63 ●
EPB	11,64	10,43	+ 11,6	4,21	3,78	+ 11,4	14,10 ●	7,96 ●
EMT	16,13	20,14	- 19,9	7,10	8,27	- 14,1	18,29 ●	13,47 ●
EMS	9,08	10,34	- 12,2	3,92	4,29	- 8,6	10,60 ●	7,10 ●
ETO	16,71	15,53	+ 7,6	5,60	6,31	- 11,3	19,52 ●	12,72 ●
ESS	5,25	5,45	- 3,7	3,24	3,34	- 3,0	7,15 ●	6,04 ●
ERO	21,12	24,00	- 12,0	8,00	9,87	- 18,9	27,26 ●	18,60 ●
EAC	22,43	28,77	- 22,0	8,97	11,50	- 22,0	44,40 ●	35,48 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

Principais destaques para:

- ESE alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 9,20 horas alcançando uma redução de 1,7 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 4,50 vezes, redução de 0,7 vezes em relação a 2022.
- EMT mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 16,13 horas alcançando uma redução de 4,0 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 7,10 vezes, redução de 1,2 vezes em relação a 2022.
- EMS também alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 9,08 horas alcançando uma redução de 1,3 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 3,92 vezes, redução de 0,4 vezes em relação a 2022.
- EAC também alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em março de 2023, o DEC foi de 22,43 horas alcançando uma redução de 6,3 horas em relação a março de 2022, já o FEC foi de 8,97 vezes, redução de 2,5 vezes em relação a 2022.
- Destaque também para ETO, ESS e ERO que alcançaram o melhor resultado da série histórica para o FEC, com reduções de 0,6, 0,1 e 1,8 vezes respectivamente em relação a 2022.

3.1.6 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No processo tarifário de 2023, foi considerado a neutralidade dos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica (itens não recorrentes na tarifa), o que gerou um impacto negativo de R\$ 64,4 milhões no resultado da companhia no 1T23. Trata-se apenas de ajuste visando a neutralidade em virtude de ganhos obtidos no período do processo tarifário que se aplica para distribuidoras que estão no antigo contrato de concessão.

3.1.7 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 1T23 R\$ 3,5 milhões referente a atualização monetária sobre o saldo de R\$ 67,3 milhões contabilizado no 4T22, totalizando R\$ 70,8 milhões.

3.1.8 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade.

As receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 1,3 milhões no 1T23, ante os R\$ 971,2 milhões registrados no 1T22. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor, enquanto em 2022 vigorava a bandeira de escassez hídrica.

3.1.9 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2023, as distribuidoras ESE, EMT e EMS passaram por processos de revisão tarifária em abril. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor. Estão previstas as revisões tarifárias das distribuidoras de ERO e EAC em dezembro de 2023.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG	+15,19	+21,51	+16,57	22/06/2022	IPCA	Reajuste Anual
ENF	+19,51	+17,78	+19,19	22/06/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,91	-1,0	+1,17	22/04/2023	IGP-M	Revisão
EBO	+9,85	+9,35	+9,72	04/02/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EBO extraordinária	-5,34	-5,02	-5,26	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EPB	+0,34	+3,49	+1,03	28/08/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	+9,45	+7,29	+8,81	08/04/2023	IGP-M	Revisão
EMS	+10,48	+6,28	+9,28	08/04/2023	IGP-M	Revisão
ETO	+14,53	+15,85	+14,78	04/07/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+8,92	+18,21	+11,52	12/07/2022	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+21,40	+24,73	+22,09	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+14,74	+19,43	+15,58	13/12/2022	IPCA	Reajuste Anual

3.1.10 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para março/2023, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até março de 2023 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	597,7	Junho/2021			Junho/2026
ENF	140,6	Junho/2021			Junho/2026
EBO	190,7	Fevereiro/2021	5º	10,62%	Fevereiro/2026
EPB	2.000,9	Agosto/2021			Agosto/2026
ESS	1.263,9	Julho/2021			Julho/2026
ESE ⁽¹⁾	1.298,1	Abril/2023			Abril/2028
EMT ⁽¹⁾	6.625,0	Abril/2023	4º	11,25%	Abril/2028
EMS ⁽¹⁾	3.341,7	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.702,1	Julho/2020	5º		Julho/2025
ERO	1.889,0	Dezembro/2020	4º	11,10%	Dezembro/2023
EAC	718,5	Dezembro/2020			Dezembro/2023
Total	19.768,1				

(1) Ressaltamos que foram considerados os valores de BRL das distribuidoras ESE, EMT e EMS homologadas nas revisões tarifárias ocorridas em abril de 2023.

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	1T23	1T22	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	10.258,4	8.026,1	+27,8
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	1.885,4	1.708,5	+10,4
Intangível - contrato de concessão	17.1	14.617,0	13.906,4	+5,1
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	5.534,8	5.861,3	-5,6
Total	-	21.226,0	17.779,7	+19,4

3.1.11 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Varição (R\$ milhões)	Varição %	
EMR	259,8	291,2	31,4	+12,1	Reajuste Anual
ENF	51,4	56,7	5,3	+10,4	Reajuste Anual
ESE	676,2	612,8	-63,5	-9,4	Revisão
EBO	90,3	103,5	13,1	+14,5	Reajuste Anual
EPB	815,3	892,9	77,6	+9,5	Reajuste Anual
EMT	2.719,2	2.712,6	-6,6	-0,2	Revisão
EMS	1.525,1	1.533,1	8,0	+0,5	Revisão
ETO	716,2	803,0	86,8	+12,1	Reajuste Anual
ESS	449,5	499,6	50,1	+11,1	Reajuste Anual
ERO	735,2	785,4	50,2	+6,8	Reajuste Anual
EAC	316,6	339,0	22,5	+7,1	Reajuste Anual
Total	8.354,8	8.629,7	274,9	+3,3	

- (1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.
- (2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.
- Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

3.1.12 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A Aneel autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
EMR	29,4	21,7	+ 35,4
ENF ⁽¹⁾	-	1,9	-
ESE	33,5	29,6	+ 13,4
EBO	6,3	5,5	+ 13,5
EPB	58,5	54,5	+ 7,3
EMT	106,0	89,1	+ 18,9
EMS	57,3	58,4	- 2,0
ETO	35,4	33,9	+ 4,4
ESS	31,8	29,8	+ 6,9
ERO	21,2	20,0	+ 6,0
EAC	9,3	7,7	+ 20,8
ETE consolidada	8,7	1,5	+ 485,4
ESA consolidada	388,6	352,1	+ 10,4

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados são somente no período de 2022.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.882,5 milhões no 1T23, redução de 0,2% (R\$ 7,7 milhões) em relação ao 1T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.763,0	2.894,4	- 4,5
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.244,8	2.428,6	- 7,6
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	518,2	465,7	+ 11,3
2 Custos e despesas controláveis	809,4	746,5	+ 8,4
2.1 PMSO	696,4	596,4	+ 16,8
2.2 Provisões/Reversões	113,1	150,1	- 24,7
2.2.1 Contingências	24,4	20,5	+ 19,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	88,6	129,6	- 31,6
3 Demais receitas/despesas	310,1	249,3	+ 24,4
3.1 Amortização e depreciação	259,8	220,9	+ 17,6
3.2 Outras receitas/despesas	50,2	28,5	+ 76,4
Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, sem RCI)	3.882,5	3.890,2	- 0,2
Receita de construção da infraestrutura - RCI	856,5	733,7	+ 16,7
Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, com RCI)	4.739,0	4.623,9	+ 2,5

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram redução de 4,5% no trimestre, atingindo R\$ 2.763,0 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 8,4 % (R\$ 62,9 milhões), atingindo R\$ 809,4 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 16,8% (R\$ 100,0 milhões) e atingiram R\$ 696,4 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós emprego	256,5	224,1	+ 14,5
Material	62,9	56,9	+ 10,5
Serviços de terceiros	328,9	273,9	+ 20,1
Outras	48,1	41,5	+ 16,0
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	4,8	3,8	+ 25,5
✓ Outros	43,3	37,7	+ 15,1
Total PMSO combinado	696,4	596,4	+ 16,8
IPCA / IBGE (12 meses)		4,65%	
IGPM / FGV (12 meses)		0,17%	

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de R\$ 32,4 milhões, explicado

principalmente pelo aumento na rubrica de remuneração (+ R\$ 39,4 milhões) em função do aumento do quadro de funcionários e reajuste salarial dos acordos coletivos.

✓ **Material**

As despesas com materiais aumentaram R\$ 6,0 milhões, explicado principalmente pelo aumento dos gastos com material técnico e de segurança (+ R\$ 6,1 milhões) e despesas na rubrica de frota (+ R\$ 4,5 milhões), compensado parcialmente pela redução de R\$ 4,7 milhões com gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá, na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 54,9 milhões, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 28,3 milhões com manutenção corretiva e preventiva, R\$ 20,0 milhões em despesas intercompany e R\$ 10,5 milhões nos gastos com proteção à receita e atendimento ao cliente. Na rubrica de consultoria houve redução de R\$ 4,7 milhões e R\$ 2,5 milhões em facilities.

✓ **Outras despesas**

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 48,1 milhões, aumento de 16,0% (R\$ 6,7 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) redução de R\$ 6,5 milhões em gastos com multas e penalidades regulatórias;
- (ii) acréscimo de R\$ 4,0 milhões em publicidade e propaganda;
- (iii) aumento de 9,9 milhões em função da reclassificação dos serviços de telecom da natureza Serviços para Outros.

O valor do PMSO por empresa está disponível [neste link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 423,1 milhões no trimestre, contra R\$ 399,4 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
Provisões/Reversões	113,1	150,1	- 24,7
Contingências	24,4	20,5	+ 19,3
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	88,6	129,6	- 31,6
Demais receitas/despesas	310,1	249,3	+ 24,4
Total combinado	423,1	399,4	+ 5,9

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A PPECLD foi de R\$ 88,6 milhões, representando redução de 31,6%, quando comparado ao 1T22. Maiores detalhes na seção 3.1.5 deste documento.

3.3 EBITDA

O EBITDA combinado da Distribuição totalizou R\$ 1.403,5 milhões no trimestre, aumento de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Abaixo o EBITDA ajustado das distribuidoras:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
EMR ⁽¹⁾	68,8	47,2	+ 45,9
ENF ⁽²⁾	-	8,4	-
ESE	127,5	117,0	+ 9,0
EBO	21,2	11,5	+ 83,6
EPB	162,0	143,6	+ 12,8
EMT	389,4	382,4	+ 1,8
EMS	233,5	266,0	- 12,2
ETO	136,4	118,6	+ 15,0
ESS	109,0	99,2	+ 9,9
ERO	115,0	88,6	+ 29,9
EAC	40,7	38,6	+ 5,6
Total combinado	1.403,5	1.321,0	+ 6,2

(1) O valor do 1T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. I (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 1T23.

Desconsiderando os efeitos não caixa referente ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica detalhados na tabela abaixo, o EBITDA ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 1.202,0 milhões, 7,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA ajustado combinado do período	1.403,5	1.321,0	+ 6,2
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	201,5	200,9	+ 0,3
(=) EBITDA ajustado combinado recorrente	1.202,0	1.120,1	+ 7,3

(*) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição).

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

3.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 603,3 milhões, redução de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22 (reapresentado)	Var. %
EMR	22,7	19,1	+ 18,9
ENF ⁽¹⁾	-	3,5	-
ESE	85,5	92,2	- 7,3
EBO	17,3	9,9	+ 73,5
EPB	118,7	106,6	+ 11,3
EMT	218,0	280,6	- 22,3
EMS	118,6	164,9	- 28,1
ETO	65,6	64,6	+ 1,5
ESS	45,3	52,5	- 13,7
ERO	(86,8)	(105,4)	- 17,7
EAC	(1,6)	19,0	-
Total	603,3	707,5	- 14,7

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 449,6 milhões, 38,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	603,3	707,5	- 14,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	153,8	158,3	- 2,9
(-) Efeitos não recorrentes (*)	-	(179,1)	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	449,6	728,3	- 38,3

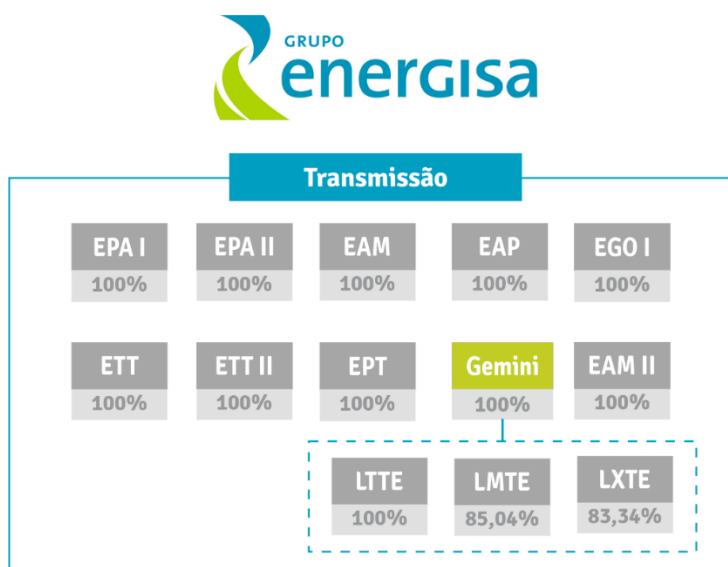
(*) conforme item 2.5.1

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.116 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 781,5 milhões, sendo R\$ 742,6 milhões de RAP (ciclo 2022-23) e R\$ 38,9 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	49,7	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	62,7	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	48,3 ^(e)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	79,9	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-	-	142,2 ^(d)	22,2	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	156,4 ^(d)	16,7	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	259	4.200	out/17	-	-	75,2 ^(d)	-	Operacional
Total			2.728	11.144			2.656,4	626,6	38,9	-

(a) Considera receita adicional de reforços.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 22-23 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.728	mar/26	50,4% ^(d)	747,5 ^(e)	79,9 ^(d)	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	26,22%	85,9	4,8	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	14,27%	153,2	12,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	2,5%	215,0	18,7	Em Construção
Total			388	3.228			1.201,6	116,0	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) Km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para março/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,4% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) Capex não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM .

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [neste link](#)

4.2 Destaques do período

Em 20 de Março de 2023 foi emitido o termo de liberação das obras dos reforços da EPA II. A obra concluída faz parte do escopo previsto na Resolução autorizativa N° 10.088 emitida em maio de 2021 para implantação dos reforços na SE Integradora Sossego - Instalação do 1º banco de reatores de barra em 500 kV. O empreendimento foi finalizado com 60 dias de antecedência em relação ao prazo previsto para entrada comercial, gerando uma receita adicional à transmissora de aproximadamente R\$ 890 mil reais.

4.3 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2022/2023

Em 12 de julho de 2022, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.067/2022 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 11,74% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2022-2023, passando a valer a partir de 1º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 742,6 milhões para o ciclo 2022/2023 (R\$ 659,5 milhões para o ciclo de 2021/2022), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023
Energisa Goiás (EGO)	44,4	49,7
Energisa Pará I (EPA I)	56,1	62,7
Energisa Pará II (EPA II)	43,3	48,3
Energisa Tocantins I (ETT I)	71,5	79,9
Energisa Amazonas (EAM)	71,5	79,9
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,3	4,8
Energisa Amapá (EAP)	11,3	12,2
Energisa Amazonas II (EAM II)	17,7	18,7
Energisa Paranaíba (EPT)	11,3	12,6
Linhas Macapá (LMTE)	125,4	142,2
Linhas Xingú (LXTE)	139,7	156,4
Linhas Taubaté (LTTE)	63,4	75,2
Total	659,5	742,6

4.4 Principais diferenças resultado Societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

Receita: No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

Custo de Construção: Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

Amortização e Depreciação: No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

IR/CSLL: São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

4.5 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	%
Receita de construção de infraestrutura	124,5	142,9	- 12,9
Ganho na Eficiência na implementação da Infraestrutura	5,9	(34,5)	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	14,7	78,3	- 81,2
Receita de Operação e Manutenção	15,1	7,2	+ 109,6
Remuneração dos ativos de concessão	153,7	60,8	+ 153,0
Outras Receitas Operacionais	14,7	4,0	+ 265,6
Total da Receita Bruta	328,6	258,6	+ 27,1
Deduções da Receita	(27,5)	(15,7)	+ 75,7
Receita Operacional Líquida	301,1	243,0	+ 23,9
Custos e despesas ⁽¹⁾	(19,3)	(7,7)	+ 151,0
Custo de Construção	(132,0)	(133,2)	- 0,9
Depreciação/Amortização	(0,2)	(0,1)	+ 216,7
EBITDA	149,7	102,1	+ 46,7
Margem EBITDA	49,7	42,0	+ 7,7 p.p.
Resultado financeiro	(147,1)	(30,5)	+ 382,9
Contribuição social e imposto de renda	(9,8)	(21,3)	- 54,1
Lucro Líquido do período	(7,3)	50,3	-

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

Receita Operacional Líquida (societário): No 1T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 301,1 milhões, um crescimento de 23,9%. Desse montante, R\$ 133,4 milhões representam a consolidação, em 2023, dos resultados auferidos pelas controlada indiretas Macapá Transmissora (LMTE), Xingu Transmissora (LXTE) e Taubaté Transmissora (LTTE) que foram adquiridas no 2T22. Além disso, a aplicação da nova prática de reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato efetuada no 4T22, teve um

efeito positivo de R\$ 61,7 milhões referente ao incremento da variação do IPCA entre os períodos comparados de 11,74%.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 19,3 milhões, um aumento R\$ 11,6 milhões no 1T23 em comparação com o 1T22. Desse incremento, R\$ 15,9 milhões decorrem da consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22. Por outro lado, o resultado do 1T23 foi impactado positivamente por reversões de provisões para contingência no montante de R\$ 6,9 milhões.

Custo de construção: apesar da entrada em operação integral da ETT em janeiro de 2023, os custos permaneceram no mesmo patamar do 1T22 devido às normas da ANEEL, que permite que os custos do projeto possam ser alocados até a unitização final do ativo, cujo prazo limite estabelecido pela Agência é de 60 dias após a entrada em operação comercial.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA societário alcançou R\$ 149,7 milhões no 1T23, um aumento de R\$ 47,6 milhões na comparação com o 1T22, devido ao crescimento das receitas.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 147,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 116,6 milhões. Desse montante, R\$ 25,2 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, o custo do serviço da dívida cresceu R\$ 75,3 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações após o 1T22 da ordem de R\$ 760 milhões, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini e (ii) pela elevação das taxas de juros no mercado.

Prejuízo: No 1T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 7,3 milhões, redução de R\$ 57,6 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas do Grupo Gemini (adquirido em junho de 2022) e pelo aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	%
Receita Anual Permitida	179,7	45,2	+ 297,2
Outras Receitas Operacionais	-	-	-
Total da Receita Bruta	179,7	45,2	+ 297,2
Deduções da Receita	(26,4)	(10,5)	+ 150,0
Receita Operacional Líquida	153,3	34,7	+ 342,0
Custos e despesas	(19,3)	(7,7)	+ 150,1
Amortização/Depreciação	(40,7)	(9,5)	+ 329,3
EBITDA	134,0	27,0	+ 397,0
Margem EBITDA	87,4	77,7	+ 9,7 p.p.
Resultado financeiro	(147,1)	(30,5)	+ 382,9
Contribuição social e imposto de renda	(21,1)	(5,4)	+ 291,8
Lucro Líquido	(74,9)	(18,4)	+ 308,0

Receita operacional líquida regulatória: No 1T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 153,3 milhões, R\$ 118,6 milhões maior do que o registrado no 1T22 devido (i) à aquisição das concessões do Grupo Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022; (ii) à aquisição da concessão da Energisa Paranaíta em fevereiro de 2022; (iii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022 (+R\$ 5,2 milhões); e (iv) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida) de acordo com a resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 19,3 milhões, um aumento R\$ 11,6 milhões no 1T23 em comparação com o 1T22. Desse incremento, R\$ 15,9 milhões decorrem da consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22. Por outro lado, o resultado do 1T23 foi impactado positivamente por reversões de provisões para contingências no montante de R\$ 6,9 milhões.

Amortização e Depreciação: esta linha atingiu R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 31,2 milhões, em função da aquisição dos ativos das empresas Gemini em junho 2022, Paranaíta em fevereiro de 2022 e entrada em operação de ETT integralmente em janeiro de 2023.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 134,0 milhões no 1T23, crescimento de R\$ 107,0 milhões acima do registrado no 1T22, principalmente pelos efeitos descritos na receita operacional líquida.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 147,1 milhões no 1T23, aumento de R\$ 116,6 milhões. Desse montante, R\$25,2 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, o custo do serviço da dívida cresceu R\$75,3 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações após o 1T22 da ordem de R\$ 760 milhões, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini e, (ii) pela elevação das taxas de juros no mercado.

Prejuízo: No 1T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 74,9 milhões, redução de R\$ 56,6 milhões em virtude principalmente da consolidação das empresas Gemini (empresa adquirida em junho de 2022) e do aumento das despesas financeiras, em função do incremento da dívida bruta da Companhia.

5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, tais quais geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Atualmente, a Alsol possui 59 usinas solares em operação, das quais 38 estão localizadas em Minas Gerais, 9 em Mato Grosso, 11 no Mato Grosso do Sul e 1 no Rio de Janeiro, totalizando 211,3 MWp de capacidade instalada no 1T23. Neste trimestre a Alsol investiu R\$ 162,9 milhões na implantação de fazendas solares, adicionando 23 MWp de capacidade instalada no período com mais 6 UFV's. Ao final do mês de abril a capacidade instalada em Geração Distribuída atingiu 231,0 MWp.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	29,8	17,6	69,0%
PMSO	(18,6)	(10,6)	74,9%
Outros custos e despesas	(0,2)	0,1	-
Amortização e depreciação	(4,8)	(2,9)	64,7%
EBITDA	11,0	7,1	55,0%
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(17,1)	0,8	-

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re) energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 29,8 milhões, aumento de 69,0% com relação ao 1T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 18,6 milhões, aumento de R\$ 7,9 milhões na comparação com o trimestre anterior devido ao impacto relevante na linha de serviços (R\$ 5,9 milhões) em função das maiores comissões e CUSD por conta do crescimento no número de UFVs e maior geração de receita comparado ao período anterior.

O EBITDA no 1T23 totalizou um valor de R\$ 11 milhões frente a R\$ 7,1 milhões no 1T22. O resultado financeiro foi impactado por despesas líquidas de R\$ 31,6 milhões, influenciados, principalmente, pelo aumento do saldo e do custo médio da dívida líquida, resultando em prejuízo de R\$ 17,1 milhões no trimestre. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável, os reservatórios no fim de março de 2023 atingiram acumulado de 85,3% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo os maiores valores alcançados no período desde 2007. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (jan/23 a mar/23) mantido no piso regulatório de R\$ 69,04/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de longo prazo (5 anos à frente).

No 1T23, as vendas de energia para consumidores livres (em GWh) apresentaram variação negativa em comparação com o 1T22 em 18,4% explicado pelos contratos fechados com volumetria acima da média em 2022.

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	843,7	1.034,2	- 18,4

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	137,8	207,2	- 33,5
PMSO	(4,9)	(3,6)	+ 35,2
Outros custos e despesas	(55,0)	(194,4)	- 71,7
Amortização e depreciação	(0,06)	(0,05)	+ 20,3
EBITDA	77,9	9,3	+ 68,6 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	47,9	2,4	+ 1.867,5

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 137,8 milhões, redução de 33,5% com relação ao 1T22 devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações.

A linha de outros custos e despesas alcançou R\$ 55,0 milhões, queda de 71,7% na comparação com o 1T22 como consequência da apuração do MTM que trouxe resultado positivo de R\$ 81,5 milhões devido à valorização da carteira em função da queda de preço e entrada de novos contratos relevantes.

O EBITDA totalizou R\$ 77,9 milhões no 1T23 e o lucro líquido atingiu R\$ 47,9 milhões no 1T23, aumento de R\$ 68,6 milhões e de R\$ 45,5 milhões, respectivamente, na comparação com o 1T22. A melhora nos indicadores deve-se, basicamente, a melhora no spread, na valorização e no aumento da carteira dos contratos fechados nos últimos trimestres que geraram uma marcação ao mercado superior ao mesmo período de 2022.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e eficientização dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos de nossos clientes.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Energisa Soluções Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	84,0	71,4	+ 17,6
PMSO	(83,7)	(65,5)	+ 27,7
Outros custos e despesas	0,7	0,3	+ 112,9
Amortização e depreciação	(3,3)	(3,4)	- 4,0
EBITDA	1,0	6,2	- 5,2 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	(3,0)	1,5	-

Os resultados de receita do 1T23 apresentaram crescimento frente ao ano anterior devido a ganhos de novos contratos principalmente nas linhas de O&M.

O EBITDA totalizou R\$ 1,0 milhão no 1T23, com redução de R\$ 5,2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o lucro líquido com retração de R\$ 3,0 milhões devido principalmente à sazonalidade e mix de contratos performados neste trimestre.

5.4 Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 307 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa. A companhia já atua em geração solar descentralizada e agora tem seu primeiro empreendimento de geração solar centralizada em operação comercial. A energia gerada proveniente do parque foi comercializada pela comercializadora do Grupo no mercado livre.

Além de levar maior confiabilidade energética para a região e reduzir perdas elétricas para os clientes, as duas usinas vão evitar a emissão de cerca de 15 mil toneladas de CO2 por ano na atmosfera. Um dos objetivos dos compromissos ESG do Grupo Energisa, com metas até 2050, é viabilizar a inserção de fontes renováveis no Brasil com sustentabilidade, segurança energética e confiabilidade na matriz.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe 1 e 2:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Receita líquida	5,3	-	-
PMSO	(1,5)	(0,0)	+ 3.031,3
Outros custos e despesas	(1,4)	-	-
Amortização e depreciação	(5,0)	-	-
EBITDA	2,4	-	-
Lucro (prejuízo) do período	(9,7)	(14,7)	- 33,9

6. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 1T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de março de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	26.676
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,2867

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de março de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	16,3

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de março de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	7,9

7. Eventos subsequentes

7.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de abril a maio de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

7.2 Revisão Tarifária - controladas EMS, EMT e ESE

Controlada EMS:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.181, de 04 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada EMS, em vigor a partir de 08 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 9,28%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,5% (R\$238.259), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

Controlada EMT:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.182, de 04 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada EMT, em vigor a partir 08 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 8,81%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 4,75% (R\$332.565), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

Controlada ESE:

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.184, de 18 de abril de 2023, aprovou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da controlada ESE, em vigor a partir de 22 de abril de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 1,17%.

Nesta RTP foi considerado a redução de 6,58% (R\$101.646), referente a exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS a ser aplicado até o próximo processo tarifário de abril de 2024.

7.3 Empréstimos contratados - Controladas ETT, EPB e ESE

Em 04 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$123.217 referente à quarta parcela do contrato de financiamento junto ao Banco da Amazônia S/A - BASA firmado em 30 de junho de 2021.

Em 20 de abril de 2023 a controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A teve a liberação de R\$32.240 referente à terceira parcela do contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES firmado em 13 de agosto de 2021.

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Paraíba, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação; e

Em 28 de abril de 2023 a controlada direta Energisa Sergipe, captou a importância de R\$63.125, correspondente a USD12.500 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,844% ao ano, com vencimento em 28 de outubro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,55% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

7.4 Aumento de capital das controladas ERO e ETE

Em 24 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$1.967.427, mediante a emissão de 1,401013089717750 novas ações para cada ação existente, totalizando 11.159.540 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 176,30 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$ 19.674, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.468.700 e a quantia excedente de R\$1.947.753 será destinado à reserva de capital. O aumento foi totalmente integralizado pela controladora Energisa S.A., mediante a capitalização de saldo dos créditos, oriundos do instrumento particular de mútuo financeiro e de adiantamentos para futuro aumento de capital, observado o exercício do direito de preferência pelos demais acionistas da Companhia. As ações objeto do Aumento de Capital a serem subscritas pelos acionistas minoritários da Companhia deverão ser integralizadas no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

Em 27 de abril de 2023, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$990.675, mediante a emissão de 990.674.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.053.979. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S.A da seguinte forma: (i) 441.085 novas ações são integralizadas mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2022; e (ii) 549.590 novas quotas são integralizadas através da capitalização do valor do contrato de mútuo concedido pela acionista subscritora à Companhia em 31 de março de 2023.

7.5 Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000, a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás. O fechamento da Aquisição está sujeito, dentre outros, à autorização regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

7.6 Incorporação - controlada

Em 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A ("EBO") pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A ("EPB"), conforme assembleias gerais extraordinárias das distribuidoras realizadas na mesma data. A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

7.7 Linha de Transmissão - controlada LMTE

Em 18 de abril de 2023 a ANEEL através da resolução nº14.314 autorizou a Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A - LMTE, contrato de concessão nº 09/2008, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade e estabelece os valores das correspondentes parcelas da Receita Anual Permitida no montante de R\$6.750.

7.8 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 24 de abril 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Data pagamento
Energisa Paraíba	91.731	20,41196237699140 ON	A partir do dia 25/04/2023
Energisa Sergipe	65.711	336,1024861771070 ON	A partir do dia 25/04/2023
Energisa Minas Rio	21.611	20,41196237699140 ON	A partir do dia 25/04/2023
Denerge	161.779	208,3305824745120 ON	A partir do dia 25/04/2023
Rede Energia	282.583	0,1339052006822910	A partir do dia 09/05/2023

A Administração.

Anexo I - Informações complementares

A.1 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.002,5	6.758,0	- 11,2
✓ Residencial	3.112,1	3.446,0	- 9,7
✓ Industrial	371,5	413,2	- 10,1
✓ Comercial	1.208,4	1.414,6	- 14,6
✓ Rural	614,5	681,5	- 9,8
✓ Outras classes	696,0	802,7	- 13,3
(+) Suprimento de energia elétrica	51,7	96,5	- 46,4
(+) Fornecimento não faturado líquido	46,1	38,0	+ 21,1
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	154,5	228,0	- 32,2
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	621,6	525,5	+ 18,3
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.170,4	988,3	+ 18,4
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	237,9	(33,6)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	388,6	352,1	+ 10,4
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	201,5	200,9	+ 0,3
(+) Outras receitas	134,8	96,7	+ 39,5
(=) Receita Bruta	9.009,7	9.250,3	- 2,6
(-) Impostos sobre vendas	1.742,7	2.102,9	- 17,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	9,3	-
(-) Encargos setoriais	726,4	747,3	- 2,8
(=) Receita líquida	6.540,5	6.390,8	+ 2,3
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.170,4	988,3	+ 18,4
(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura	5.370,1	5.402,5	- 0,6

A.2 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.605,0	1.521,9	+ 5,5
EMR	70,6	48,6	+ 45,2
ENF ⁽¹⁾	-	8,6	-
ESE	146,7	134,9	+ 8,8
EBO	23,7	14,3	+ 66,5
EPB	186,3	168,1	+ 10,9
EMT	487,3	484,7	+ 0,5
EMS	277,4	307,7	- 9,9
ETO	137,9	119,8	+ 15,1
ESS	112,5	102,7	+ 9,5
ERO	120,8	92,9	+ 30,0
EAC	41,8	39,6	+ 5,5
Transmissão de energia elétrica	130,2	102,8	+ 26,7
EGO	16,0	10,6	+ 50,6
EPA I	19,0	15,7	+ 20,6
EPA II	16,2	13,3	-
ETT	(55,7)	42,7	-
EAM	26,5	17,9	+ 48,2
ETT II	0,7	0,2	+ 355,3
EPT	3,6	2,2	+ 67,7
EAP	1,1	0,6	+ 67,3
Gemini	104,9	-	-
ETE controladora	(2,1)	(0,3)	+ 525,9
(re) energisa	89,9	22,6	+ 297,5
Alsol consolidada (Geração distribuída)	11,0	7,1	+ 55,0
ECOM (Comercialização de energia elétrica)	77,9	9,3	+ 738,0
ESOL consolidada (Serviços)	1,0	6,2	- 84,6
Holdings e outros	13,7	7,8	+ 74,7
ESA controladora	12,3	13,3	- 7,6
Outras	1,4	(5,5)	-
Combinação de negócios	20,2	(4,1)	-
EBITDA	1.858,9	1.651,0	+ 12,6
Receitas de multas	94,1	107,9	- 12,9
EBITDA ajustado covenants	1.953,0	1.758,9	+ 11,0
Margem EBITDA (%)	28,4	25,8	+ 10,0 p.p.
Margem EBITDA ajustado covenants (%)	29,9	27,5	+ 8,5 p.p.

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMR em novembro/2022, os valores apresentados é somente no período de 2022.

A.3 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T23	1T22	Var. %
Distribuição de energia elétrica	603,3	707,5	- 14,7
EMR	22,7	19,1	+ 18,9
ENF ⁽¹⁾	-	3,5	-
ESE	85,5	92,2	- 7,3
EBO	17,3	9,9	+ 73,5
EPB	118,7	106,6	+ 11,3
EMT	218,0	280,6	- 22,3
EMS	118,6	164,9	- 28,1
ETO	65,6	64,6	+ 1,5
ESS	45,3	52,5	- 13,7
ERO	(86,8)	(105,4)	- 17,7
EAC	(1,6)	19,0	-
Transmissão de energia elétrica	(20,3)	50,3	-
EGO	15,8	7,3	+ 116,0
EPA I	14,4	13,1	+ 10,0
EPA II	11,3	5,9	-
ETT	(42,6)	25,9	-
EAM	21,6	15,8	+ 36,5
ETT II	0,6	0,1	+ 328,4
EPT	3,6	1,3	+ 174,2
EAP	0,9	0,5	+ 77,4
Gemini	32,1	-	-
ETE controladora	(78,0)	(19,7)	+ 295,2
(re) energisa	27,9	4,8	+ 479,1
Alsol consolidada (Geração distribuída)	(17,1)	0,9	-
ECOM (Comercialização de energia elétrica)	47,9	2,4	+ 1.867,5
ESOL consolidada (Serviços)	(3,0)	1,5	-
Holdings e outros	(63,5)	(222,2)	- 71,4
ESA controladora	(30,6)	(204,4)	- 85,0
Outras	(32,8)	(17,9)	+ 83,8
Combinação de negócios	(38,5)	(62,0)	- 37,9
Lucro líquido	509,0	478,4	+ 6,4

(1) Em função da incorporação da ENF pela EMG em novembro/2022, os valores apresentados é somente no período de 2022.

A.4 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Mar/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 16ª Emissão - CVM 476: (4)	10/05/2022	500,0	532,0	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	436,26	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	95,76	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: (1)	29/10/2021	330,0	373,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	61,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	92,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	66,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	105,1	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	47,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476: (1)	27/10/2020	480,0	597,2	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	93,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	43,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	74,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	105,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	49,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	87,1	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	37,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	74,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	18,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476: (1)	03/05/2019	500,0	662,6	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	231,9	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	430,7	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400: (2)	19/07/2017	374,9	252,7	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMT 6ª Emissão	19/07/2017	155,4	104,7	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ETO 2ª Emissão	19/07/2017	75,5	50,9	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	46,8	31,5	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESS 1ª Emissão	19/07/2017	34,9	23,5	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EPB 2ª Emissão	19/07/2017	28,8	19,4	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ ESE 4ª Emissão	19/07/2017	17,7	11,9	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
✓ EMG 8ª Emissão	19/07/2017	15,9	10,7	2a série - 15/06/2024	IPCA	2a série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)	31/10/2017	850,0	46,5	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA + 5,1074%

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Mar/23	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	3,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	7,8	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	7,9	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	31/10/2017	131,0	7,0	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	8,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
Total	2017-2022	3.034,9	2.464,9			

A.5 Investimento por empresa

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %	1T23	1T22	Var. %
EMR	36,2	32,3	+ 12,3	1,6	2,0	- 22,8	1,7	1,3	+ 28,5	39,5	35,6	+ 10,9
ESE	42,9	65,1	- 34,1	3,0	2,1	+ 42,0	3,2	1,0	+ 211,2	49,2	68,3	- 28,0
EBO	6,2	4,6	+ 34,1	0,5	0,2	+ 98,3	0,4	0,3	+ 25,7	7,0	5,1	+ 36,5
EPB	79,3	67,2	+ 17,9	2,9	2,4	+ 23,2	4,3	1,9	+ 131,7	86,5	71,4	+ 21,1
EMT	215,2	221,0	- 2,6	39,6	5,8	+ 577,7	7,3	3,8	+ 93,4	262,1	230,6	+ 13,7
EMS	128,5	168,2	- 23,6	7,4	40,0	- 81,6	4,0	3,6	+ 10,1	139,8	211,8	- 34,0
ETO	99,2	81,8	+ 21,3	13,3	3,8	+ 249,5	4,3	2,0	+ 118,8	116,7	87,5	+ 33,4
ESS	64,2	39,3	+ 63,2	5,8	6,7	- 13,5	2,7	1,4	+ 94,0	72,7	47,4	+ 53,3
ERO	136,5	120,6	+ 13,2	17,1	17,6	- 3,3	3,8	2,7	+ 38,3	157,3	141,0	+ 11,6
EAC	139,3	59,7	+ 133,3	9,0	0,1	+ 8.276,9	2,5	(0,8)	-	150,8	59,0	+ 155,8
Total Distribuidoras	947,4	859,8	+ 10,2	100,1	80,9	+ 23,8	34,2	17,2	+ 99,3	1.081,8	957,9	+ 12,9
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	10,4	30,6	- 65,9	-	-	-	-	0,0	-	10,4	30,7	- 66,0
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	46,6	72,3	- 35,6	-	-	-	-	0,0	-	46,6	72,3	- 35,6
ETT II	3,0	0,4	+ 712,4	-	-	-	-	-	-	3,0	0,4	+ 712,4
EAM	37,4	26,9	+ 39,1	-	-	-	-	0,3	-	37,4	27,2	+ 37,5
EAM II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EAP	3,3	2,9	+ 10,5	-	-	-	-	-	-	3,3	2,9	+ 10,5
GEMINI Consolidado	-	10,4	-	-	-	-	0,1	0,3	- 54,1	0,1	10,8	- 98,6
Total Transmissoras	100,7	143,6	- 29,9	-	-	-	0,1	0,7	- 78,9	100,9	144,3	- 30,1
ALSOL Consolidado	-	-	-	-	-	-	162,9	93,4	+ 74,3	162,9	93,4	+ 74,3
Total Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	162,9	93,4	+ 74,3	162,9	93,4	+ 74,3
ECOM	-	-	-	-	-	-	0,0	0,1	- 32,3	0,0	0,1	- 32,3
ESOL	-	-	-	-	-	-	2,2	5,4	- 60,4	2,2	5,4	- 60,4
ESOL Construções	-	-	-	-	-	-	1,3	0,8	+ 62,9	1,3	0,8	+ 62,9
Total Serviços	-	-	-	-	-	-	3,4	6,2	- 44,8	3,4	6,2	- 44,8
RIO PEIXE I	-	-	-	-	-	-	0,7	99,2	- 99,3	0,7	99,2	- 99,3
RIO PEIXEII	-	-	-	-	-	-	0,5	96,9	- 99,5	0,5	96,9	- 99,5
ESA	-	-	-	-	-	-	1,9	2,3	- 18,4	1,9	2,3	- 18,4
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	2,8	1,0	+ 196,3	2,8	1,0	+ 196,3
Total Holdings e Outras empresas	-	-	-	-	-	-	5,9	199,4	- 97,0	5,9	199,4	- 97,0
Total Consolidado	1.048,2	1.003,4	+ 4,5	100,1	80,9	+ 23,8	206,6	317,0	- 34,8	1.354,9	1.401,3	- 3,3

(*) No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço patrimonial ativo

EM 31 DE MARÇO DE 2023
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	412.152	42.312	3.452.065	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	636.435	1.903.286	3.280.181	4.835.505
Consumidores e concessionárias	71.096	70.857	4.012.314	3.952.081
Títulos de créditos a receber	25	25	11.168	10.992
Estoques	286	264	152.983	145.421
Tributos a recuperar	131.049	171.668	2.149.186	2.261.522
Dividendos a receber	102.056	94.150	-	-
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	-	153.781	195.395
Ativos financeiros setoriais	-	-	896.536	488.505
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	669.846	659.865
Outros créditos	14.004	24.540	1.304.221	1.258.763
Total do circulante	1.367.103	2.307.102	16.082.281	14.724.256
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.387.569	2.334.202	146.956	196.587
Consumidores e concessionárias	-	-	1.715.561	1.662.512
Títulos de créditos a receber	-	-	99.866	99.862
Ativos financeiros setoriais	-	-	135.606	401.053
Créditos com partes relacionadas	2.843.562	2.297.546	-	-
Tributos a recuperar	153.739	105.424	2.624.744	2.677.847
Créditos tributários	-	-	1.540.586	1.519.113
Cauções e depósitos vinculados	3.682	3.637	1.350.025	1.306.768
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	257.339	269.998	1.389.970	1.251.990
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	10.258.423	9.789.619
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	6.876.173	6.739.230
Outros créditos	204.272	199.965	504.588	539.236
	5.850.163	5.210.772	26.642.498	26.183.817
Ativo contratual - infraestrutura em construção	-	-	1.885.389	1.671.954
Investimentos	11.653.902	11.070.645	25.196	49.247
Imobilizado	85.293	79.813	2.040.686	1.875.170
Intangível	63.635	72.867	15.287.955	15.166.224
Total do não circulante	17.652.993	16.434.097	45.881.724	44.946.412
	-	-	-	-
Total do ativo	19.020.096	18.741.199	61.964.005	59.670.668

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

2. Balanço patrimonial passivo

EM 31 DE MARÇO DE 2023
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	9.584	25.767	1.927.446	1.887.305
Encargos de dívidas	286.904	226.762	587.858	511.276
Empréstimos e financiamentos	318.747	317.164	3.644.129	3.533.985
Debêntures	406.899	321.569	2.809.965	3.104.422
Impostos e contribuições sociais	16.969	15.507	780.469	659.229
Parcelamento de impostos	-	-	3.197	7.718
Dividendos a pagar	4.720	242.028	24.284	275.503
Obrigações estimadas	21.058	17.224	164.870	144.862
Contribuição de iluminação pública	-	-	128.622	114.809
Benefícios pós-emprego	1.594	1.594	53.210	53.165
Encargos setoriais	-	-	356.720	354.750
Passivos financeiros setoriais	-	-	1.196.164	958.313
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	27.568	26.448	748.926	667.068
Incorporação de redes	-	-	299.173	359.021
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	-	356.870	-
Arrendamentos operacionais	37	41	7.933	10.006
Outros passivos	95.095	95.464	582.755	583.448
Total do circulante	1.189.175	1.289.568	13.672.591	13.224.880
Não circulante				
Fornecedores	-	-	128.027	122.811
Empréstimos e financiamentos	1.291.815	1.297.396	10.284.363	10.162.071
Debêntures	4.760.565	4.706.841	11.879.293	11.412.214
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.790	1.693	36.586	19.901
Impostos e contribuições sociais	5.082	4.855	1.689.094	1.620.071
Tributos diferidos	388.272	388.818	4.795.936	4.751.870
Provisão para perdas em participações societárias	1.170	-	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	8.813	9.123
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	2.317	2.609	1.939.130	1.970.886
Benefícios pós-emprego	10.073	9.675	268.931	260.315
Passivos financeiros setoriais	-	-	100.109	214.889
Encargos setoriais	-	-	110.469	97.059
Arrendamentos operacionais	303	308	63.942	55.473
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	-	2.509.566	3.017.036
Outros passivos	19.543	19.544	259.877	248.317
Total do não circulante	6.480.930	6.431.739	34.074.136	33.962.036
Patrimônio líquido				
Capital social	5.047.375	4.946.375	5.047.375	4.946.375
Custo com emissão de ações	-	(65.723)	-	(65.723)
Reservas de capital	989.972	1.037.141	989.972	1.037.141
Reservas de lucros	5.045.901	5.234.703	5.045.901	5.234.703
Lucros (prejuízos) acumulados	400.034	-	400.034	-
Outros resultados abrangentes	(133.291)	(132.604)	(133.291)	(132.604)
	11.349.991	11.019.892	11.349.991	11.019.892
Participação de acionistas não controladores	-	-	2.867.287	1.463.860
Total do patrimônio líquido	11.349.991	11.019.892	14.217.278	12.483.752
	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	19.020.096	18.741.199	61.964.005	59.670.668

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

3. Demonstração de resultados

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	1T23	1T22	1T23	1T22
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	6.048.588	6.796.003
Suprimento de energia elétrica	-	-	51.671	96.481
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	621.621	525.541
Energia comercializada	-	-	154.549	227.981
Receitas de construção	-	-	1.170.375	988.300
Outras receitas	84.729	66.811	962.845	616.023
	84.729	66.811	9.009.649	9.250.329
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	1.090.466	1.457.538
PIS, Cofins e ISS	11.918	7.689	652.228	645.397
Deduções bandeiras tarifárias	-	-	-	9.326
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	726.433	747.282
	11.918	7.689	2.469.127	2.859.543
	72.811	59.122	6.540.522	6.390.786
Receita operacional líquida				
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada			2.374.837	2.635.635
Encargos de uso do sistema			500.325	453.941
Pessoal e administradores	44.034	33.456	358.340	298.517
Benefícios pós-emprego	1.223	1.008	16.266	13.405
Material	780	322	74.592	67.804
Serviços de terceiros	11.901	7.695	234.286	186.966
Amortização e depreciação	5.664	4.671	368.900	317.959
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	137	427	105.765	153.802
Custo de construção			988.503	866.883
Outras despesas	2.440	2.356	60.811	51.588
Outras receitas/despesas operacionais	(32)	517	(32.133)	11.251
	66.147	50.452	5.050.492	5.057.751
Resultado antes da equivalência patrimonial	6.664	8.670	1.490.030	1.333.035
Resultado de equivalência patrimonial	430.676	619.143	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	437.340	627.813	1.490.030	1.333.035
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	114.614	135.310	156.518	142.558
Variação monetária e acréscimo moratório			94.054	107.924
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	69.165	63.220
Outras receitas financeiras	102.126	49.319	68.996	34.640
Encargos de dívidas - juros	(193.752)	(137.834)	(656.187)	(446.146)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(45.933)	(16.755)	(97.299)	547.962
Instrumentos financeiros derivativos	(14.398)	(47.104)	(237.488)	(728.012)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	-	(178.986)	24.811	(167.050)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins			(67.109)	(60.387)
(-) Transferência para imobilizado em curso			8.602	62.146
Outras despesas financeiras	(508)	(16.273)	(134.540)	(119.980)
	(37.851)	(212.323)	(770.477)	(563.125)
Resultado antes dos tributos	399.489	415.490	719.553	769.910
Contribuição social e imposto de renda	545	(702)	(187.963)	(352.268)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(22.593)	60.791
Lucro líquido do período	400.034	414.788	508.997	478.433
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			400.034	414.788
Acionistas não controladores			108.963	63.645
Lucro líquido por ação - R\$	0,180	0,280		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

4. Demonstração do fluxo de caixa

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	1T23	1T22
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.483.006	1.203.677
Caixa Gerado nas Operações	1.574.498	1.520.123
Lucro Líquido do Período	508.997	478.433
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	210.556	291.477
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	614.301	(278.933)
Amortização e depreciação	368.900	317.959
(Reversão) provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	89.746	129.491
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórias	(10.604)	(3.651)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	35.211	11.981
Marcação a mercado das dívidas	32.892	(43.299)
Marcação a mercado de derivativos	(57.703)	210.349
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	237.488	728.012
Programa de remuneração variável (ILP)	1.984	1.676
Marcação a mercado dos contratos de compra/venda de energia comercializada	(81.465)	(17.967)
Remuneração do ativo de contrato	(153.738)	(60.759)
Margem de construção, operação e remuneração do ativo de contrato da transmissão	(20.592)	(43.770)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(201.475)	(200.876)
Variações nos Ativos e Passivos	(91.492)	(316.446)
(Aumento) diminuição de consumidores e concessionárias	(46.933)	28.066
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	(118.898)	142.874
(Aumento) de títulos de créditos a receber	(180)	(662)
(Aumento) de estoques	(7.562)	(43.931)
(Aumento) diminuição de tributos a recuperar	(215.507)	43.816
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(18.848)	(294.387)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu	-	18.464
(Aumento) diminuição de outros créditos	(50.761)	1.039.640
(Diminuição) de fornecedores	(9.333)	(718.495)
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais	587.948	(7.046)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115.213)	(215.376)
Aumento de obrigações estimadas	20.008	6.801
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(89.556)	(85.614)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(32.576)	(33.291)
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	5.919	(197.305)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	609.781	(657.235)
Aplicações no imobilizado	(185.362)	(310.832)
Aplicações no intangível	(862.132)	(605.030)
Aplicação financeira e recursos vinculadas	1.761.473	489.356
Alienação de bens do imobilizado e intangível	20.971	28.193
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(125.169)	(156.836)
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	-	(102.086)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	443.071	(274.400)
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	1.952.884	1.744.713
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(1.772.878)	(779.659)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(484.744)	(366.248)
(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(98.654)	(44.235)
Pagamento de dividendos	(361.403)	(798.613)
Pagamento de incorporação de redes	(156.755)	(63.570)
Parcelamento de impostos	(5.008)	(7.635)
Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	(10.371)	(3.121)
Aumento de capital com subscrição de ações	-	43.968
Aquisição de participação adicional de não controladores	1.380.000	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.535.858	272.042
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	916.207	773.505
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.452.065	1.045.547

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Conselho de Administração

(Eleição na AGOE 2023)

Ivan Müller Botelho

Presidente

Ricardo Perez Botelho

Vice-Presidente

Armando de Azevedo Henriques

Conselheiro Independente

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho

Conselheiro Independente

Antonio Jose de Almeida Carneiro

Conselheiro Independente

José Luiz Alquéres

Conselheiro Independente

Luciana de Oliveira Cezar Coelho

Conselheiro Independente

Maurício Perez Botelho

Suplente

Marcelo Silveira da Rocha

Suplente

André da La Saigne de Botton

Suplente

Conselho Fiscal

(Eleição na AGOE 2023)

Flavio Stamm

Conselheiro

Vania Andrade de Souza

Conselheira

Mario Daud Filho

Conselheiro

Fernanda Guimarães Cotta e Silva

Conselheira

Marcos Paulo Pereira da Silva

Conselheiro

Gilberto Lério

Suplente

Antonio Eduardo Bertolo

Suplente

Guilherme Pereira Alves

Suplente

Andre Ayres de Oliveira

Suplente

Leonardo José da Silva Neves Gonzaga

Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo

Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo

Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho

Contador CRC-MG 042523/O-7